

# indie



3 Julho | 2021  
N. 01. V 115  
Edição gratuita

## CONTEÚDO LO-FI

Nova tendência  
para produções  
de moda durante  
a pandemia

## CONHEÇA O MOVIMENTO INDIE!

Seja bem vindo (a) ao  
nosso universo de  
agentes independentes!

ATY BARBOSA

criar as mãos

## CONTOS URBANOS

A volta dos desfiles  
presenciais

Por Camila Leonelli  
Jornalista de Moda em Milão

REPRESENTATIVIDADE  
está na moda  
por EURO FILHO

# indie



3 Julho | 2021

N. 01. V 115

Edição gratuita

## CONTEÚDO LO-FI

Nova tendência  
para produções  
de moda durante  
a pandemia

## CONHEÇA O MOVIMENTO INDIE!

Seja bem vindo (a) ao  
nosso universo de  
agentes independentes!

## PATY BARBOSA

"Meus trabalhos são o  
que de melhor posso  
oferecer ao mundo."

## CONTOS URBANOS

A volta dos desfiles  
presenciais

Por Camila Leonelli  
Jornalista de Moda em Milão

REPRESENTATIVIDADE  
está na moda  
por EURO FILHO



♦  
BY MY  
HANDS



**MARCA INDIE**



Sara Oliveira | Bruna Araujo  
Produção, Design e Styling: Paty Barbosa  
Foto: Vagner Silva  
Agência: Another  
Assistente de produção e cinegrafista: Ricardo Laraia



De sentimentos de inquietude nascem grandes movimentos. Movimentos cheios de potências e com formas mais justas, seguras e livres de se viver e alcançar um infinito potencial para ir além.

**MOVIMENTE-SE!**

Seja bem vindo (a) ao Movimento Indie!

# SOBRE A CAPA



Paty Barbosa veste  
Co.lab loja  
Garimpo 101  
Hera acessórios  
For real acessórios  
Double company  
Paty Barbosa veste blazer By My  
Hands em Jacquard de acervo do  
desfile de abertura do Minas Trend.

Paty Barbosa  
Foto: Dani Dornelas  
Produção: Movimento Indie  
Styling: Pedro Birra e Paty Barbosa  
Assistente: Samuel Carvalho  
Beleza: Rodrigo Falqueto  
e Studio F - Fátima Amorim  
Locação: Em casa



Paty Barbosa veste  
Co.lab loja  
Garimpo 101  
Hera acessórios  
For real acessórios  
Double company  
Paty Barbosa veste blazer By My  
Hands em Jacquard de acervo do  
desfile de abertura do Minas Trend.

Paty Barbosa  
Foto: Dani Dornelas  
Produção: Movimento Indie  
Styling: Pedro Birra e Paty Barbosa  
Assistente: Samuel Carvalho  
Beleza: Rodrigo Falqueto  
e Studio F - Fátima Amorim  
Locação: Em casa

# SUMÁRIO

09 Mood Referências Editorial

11 Criador e Criatura

13 Afinal, O que é a Indie?

22 Ondas e Movimentos de Esperança

23 A importância dos Movimentos de Contracultura para a Indie



26 Nossas Referências

30 LGBTQIA+

34 Diretrizes Indie

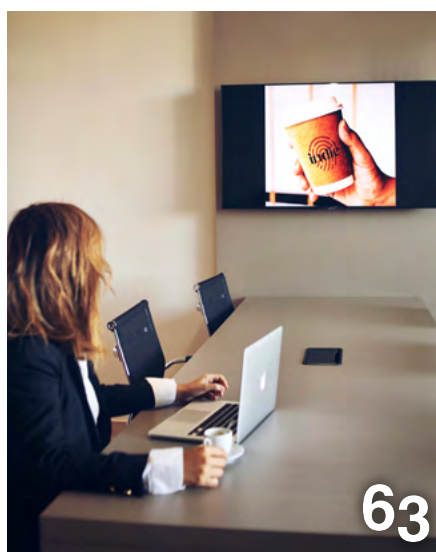


38 Os Pilares da Indie

41 A Indie é para Todes!

42 Conexão Indie

44 Contos Urbanos - O Futuro tão esperado chegou, e agora?



46 Semana de Moda de Milão. Cobertura de Camila Leonelli

51 Representatividade está na moda

53 A Geração Z na Moda  
55 Styling na Era Digital

58 Geração Y

62 O que a Indie oferece

63 Soluções Indie

66 Frentes Indie

72 Canal Indie

75 Programa [ID]Entidade

79 Conteúdo Lo-Fi - Como ficaram as grandes produções de moda durante a pandemia?

80 Upcycling

88 Colaboradores Indie

96 Clube de Influencers

99 Parceiros Indie

103 Disco

106 Indie[ID]

107 Brand Book

108 Kitsch

114 Contatos e Informações

115 Moda On e demais Projetos Sociais



71 Movimento Indie

REVISTA INDIE - Edição I - Trata-se de uma revista construída de forma independente e alternativa pelo time de colaboradores do Movimento Indie sob direção de Patrícia Barbosa e Silva.

Copyright© 2021 - Todos os direitos reservados ao Movimento Indie.

Organização e Coordenação Geral:

Patrícia Babosa e Silva

Revisão técnica:

Patrícia Babosa e Silva

Revisão Textual:

Patrícia Barbosa e Silva

Projeto Gráfico:

Zus Agência @zus.agencia / @ludlouzada

Time Indie:

- \* Paty Barbosa - Coordenação
- \* Ludmila Louzada - Agência Zus - Designer Gráfica e diagramadora
- \* Euro Filho - Colunista Indie
- \* Camila Leonelli - Colunista e jornalista de moda Indie
- \* Sophya Dorizotto - Colunista Indie
- \* Pedro Birra - Modelo, Stylist e Colunista Indie
- \* Samuel Carvalho - Assistente, fotógrafo e videomaker
- \* Rodrigo Falqueto: Modelo
- \* Daniela Dornelas - Fotógrafa
- \* Ricardo Laraia - Textos Institucionais
- \* Beleza: Studio F - Fátima Amorim (Fátima Amorim e Henrique Silva)
- \* Rodrigo Jacome - Designer

Agradecimento especial:

A todos os parceiros, marcas envolvidas e personas indie.

Direitos de imagem devidamente concedidos ao Movimento Indie

Devido à pandemia acusada pela COVID-19, os profissionais responsáveis pela parte técnica da Revista foram “modelos” para que se evitasse uma aglomeração.

A presente obra independente possui seus direitos resguardados aos envolvidos, não podendo ser veiculado, reproduzido total ou parcialmente com o intuito de lucro, violando, assim, seus direitos autorais envolvidos. A violação dos direitos do autor e os que lhes são conexos caracteriza-se crime, previsto no art. 184 do Código Penal, cuja pena é a de detenção de 3 meses a 1 ano ou multa.

REVISTA INDIE - Edição I - São Paulo: 2021.

Contato:

indie.movimento@gmail.com

@movimento.indie

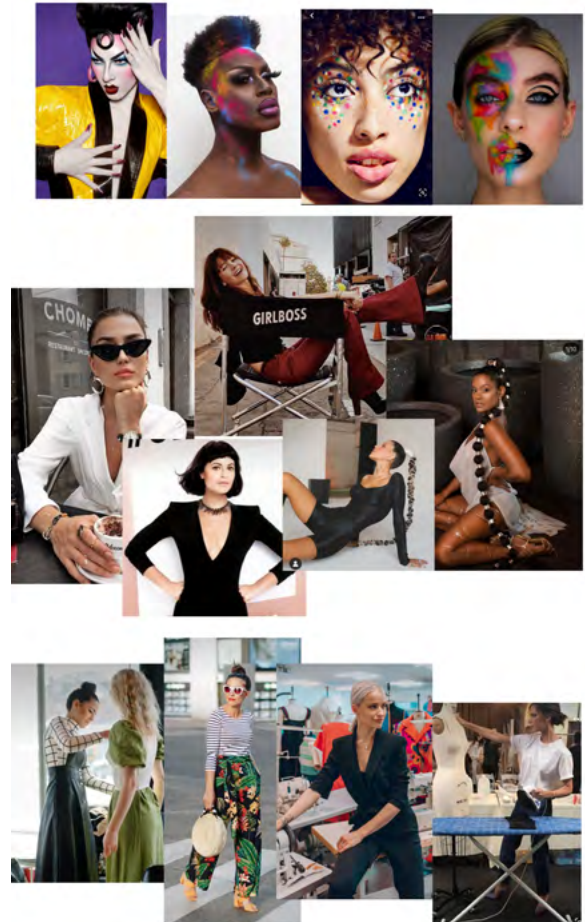
(31) 99656-8396

# MOOD REFERÊNCIAS EDITORIAL

## Tema 1- Coolkids 80's



## Tema 2-Individualismo Coletivo



## Tema 5- Disco



## Tema 4- Upcycling



### Tema 3- kitsch





Paty Barbosa  
Foto: Vagner Silva  
Produção: By My Hands

# CRIADOR E CRIATURA

**POR PATY BARBOSA**

Fundadora do Movimento Indie



A necessidade de se tornar uma profissional completamente independente fez a Paty Barbosa, criadora do movimento Indie, pensar fora do esboço. Um esboço linear lançado compulsoriamente pelo sistema econômico atual em que vivemos: o de produzir e descartar. E isso não se aplica apenas a produtos,

mas a vida, segundo ela. A Paty, advogada de formação, atuou muito tempo no mundo corporativo tanto em Belo Horizonte, cidade em que nasceu, quanto em Dubai, cidade em que morou por quase 5 anos e costuma dizer que o mundo corporativo passou pela sua vida para ensinar a ser não somente independente, mas livre.

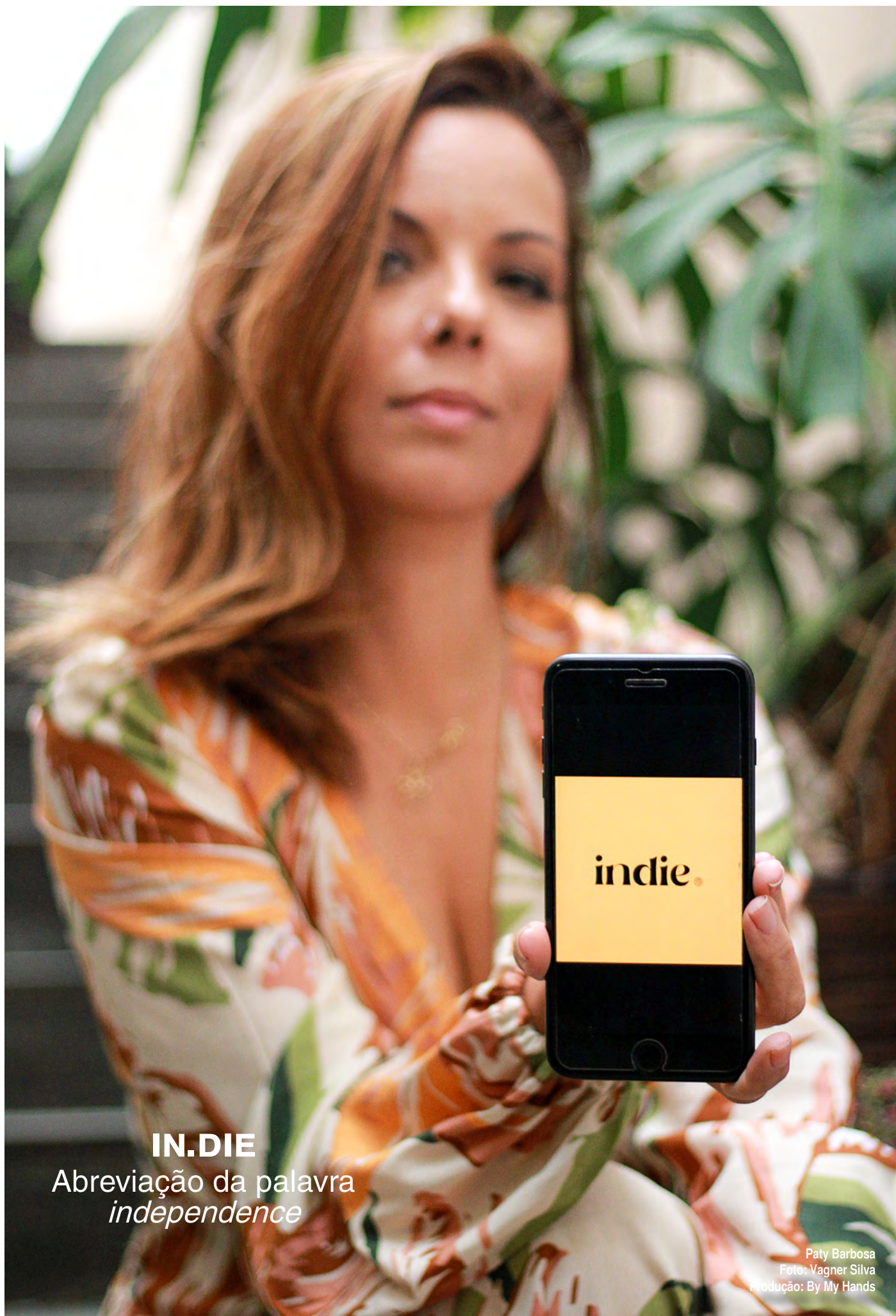
Especialista em Criminologia e em Direito da Moda, Paty, como brinca, diz “saí das penitenciárias e fui para as passarelas, mas o meu amor pelas duas áreas se faz presente na minha vida.”

Vinda de uma família de costureiras de BH sempre teve contato com a moda e sempre sentiu uma angústia grande pela indústria por ver sempre “o mais do mesmo” e isso fez com que sempre de forma criativa fosse a senhora do seu próprio destino em termos de sua apresentação visual e pessoal. “Sempre vesti no sentido anti horário da moda”.

Mas, foi sua experiência na Indonésia em 2015 que a fez refletir de forma mais holística sobre esta indústria que sempre gerou incômodo na Paty. Após experiências que a mesma teve no mercado imobiliário em Dubai, Paty se mudou para a Indonésia e lá resolveu concretizar um

sonho de adolescente. Criar sua própria marca. Visitou algumas facções em Jacarta, capital da Indonésia, para confeccionar sua primeira coleção e caiu nas famosas “Sweat Shops” ou lojas de suor, que nada mais são que as facções que produzem roupas para a Indústria da Moda Ocidental. Paty costuma falar que se deparou com um “cenário de horror” ao ver as condições as quais as pessoas trabalhavam e a exploração de mão de obra. “Chegaram a me pedir \$1 (um dólar americano) para confeccionar um vestido longo para minha coleção! Imagina quanto a pessoa que costura essa roupa ganharia por isso!” Sob esta ótica, Paty foi apresentada ao movimento Fashion Revolution, se tornou ativista e leva preceitos de mínimo impacto sócio-ambientais para as suas marcas: A By My Hands e a Inconsciente Coletivo Concept, além de ser um preceito que carrega ao prestar consultoria de moda sustentável a marcas com propósito.

E foi com a percepção de suas experiências vindas das andanças pelo mundo que levaram a um olhar de contribuição, livre, dinâmico e acolhedor que Paty resolveu criar um movimento que emancipe pessoas e marcas nas suas livres caminhadas rumo a uma evolução sistêmica.



**IN.DIE**

Abreviação da palavra  
*independence*

Paty Barbosa  
Foto: Vagner Silva  
Produção: By My Hands

# AFINAL, O QUE É A INDIE?

A palavra “Indie” vem da abreviação da palavra “Independence” em inglês.

A Indie é um movimento conjunto e contributivo de pessoas e ideias em redes de desenvolvimento, apoio, aprimoramento, capacitação, consulta e criação. Buscamos conectar iniciativas independentes e inovadoras a modelos alternativos e sustentáveis de produção, em dois gestos complementares: acolher e emancipar.

Nascemos do sentimento

de inquietude com um mundo cheio de potências, mas com oportunidades ainda tão desiguais, e da consciência da importância, e muitas vezes dificuldade, de encontrar uma outra forma, mais livre, segura e justa de viver, em meio à competição do mercado. Por sorte, fomos brotando cercados de grandes influências precursoras nessa construção, no meio de discussões e ferramentas trazidas do Direito, da Arte, da Moda e da

Produção: apostamos nesse empoderamento e nutrimos dele nossas conexões.

Somos uma identidade formada por conexões que transformam toda busca por autonomia numa onda contínua de emancipação, capaz de realizar os desejos e projetos em frentes independentes na construção conjunta de uma produção mais sustentável para todos: buscamos e promovemos as condições para essa mudança.

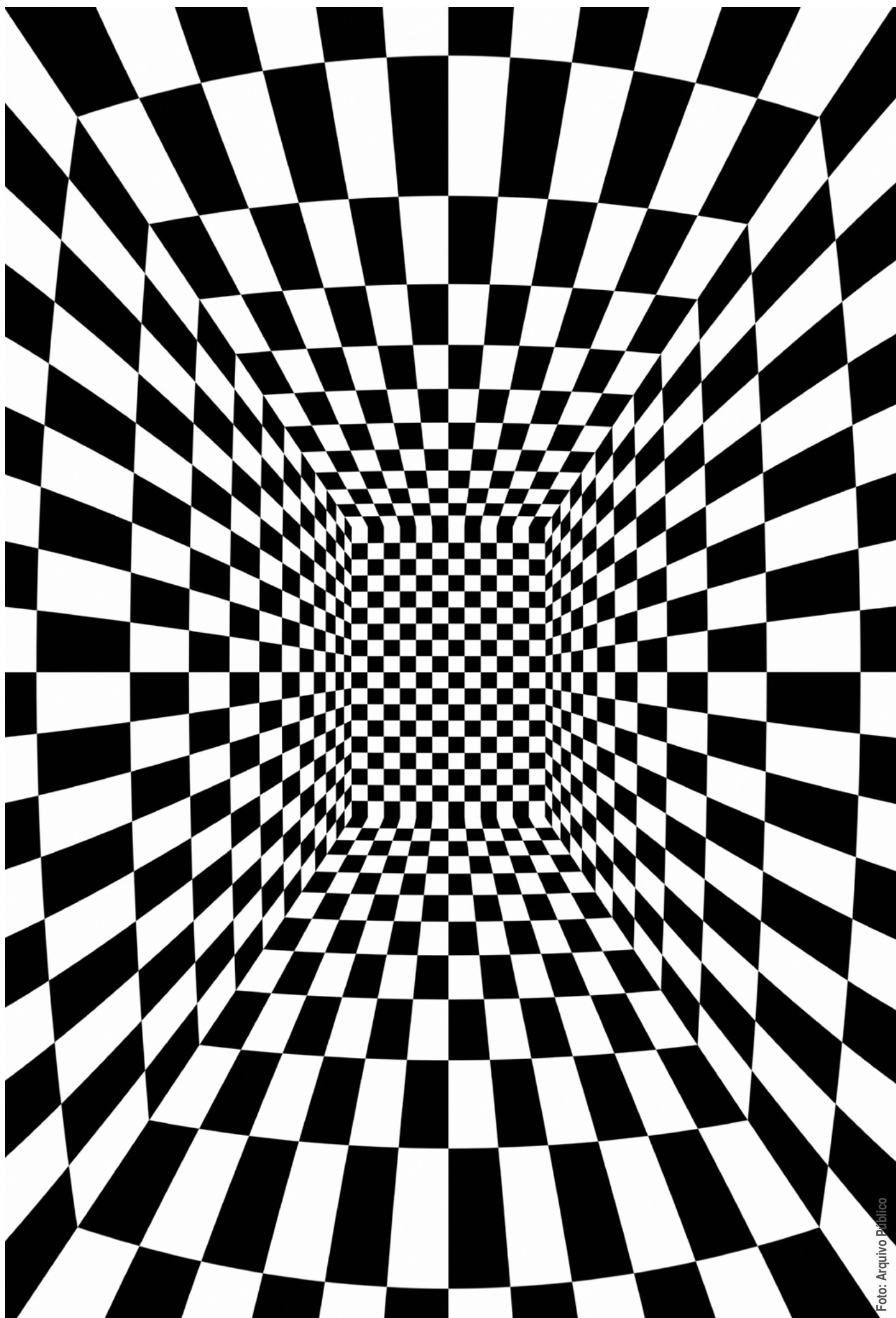


Foto: Arquivo Público

"A Indie é um movimento de  
emancipação profissional"

**PATY BARBOSA**

Nos próximos anos a humanidade se aproximará da marca de 8 bilhões de habitantes e a corrida produtiva avança mais rápido que a reposição de recursos do planeta.

Na urgência de novos modos e modelos mais sustentáveis, em seus múltiplos significados, a Indie aparece como alternativa a essa lógica de exploração, trazendo ferramentas de emancipação e favorecendo a independência de indivíduos e marcas, por meio de fortalecimento, empoderamento e promoção através de um movimento conjunto de agentes livres.



Foto: Arquivo Público

**A INDIE NUTRE, CONECTA E LIBERTA  
PESSOAS E POTÊNCIAS.**

Promovemos e estruturamos lógicas e dinâmicas rumo à autossuficiência e emancipação de criações e produções coesas. Contribuímos para a construção de uma identidade autônoma, consciente e em comunhão com o coletivo, através de acolhimento aos indivíduos no nosso “lar de ideias” em que novas ferramentas, modelos, debates e projetos levarão à independência.



Foto: Arquivo Público

VALORIZAMOS O FORTALECIMENTO DA RELAÇÕES  
HUMANAS DENTRO DOS PILARES SUSTENTÁVEIS.

Pensamos que existem diversos caminhos e ramificações para esse objetivo e vemos na promoção de potências individuais um caminho para criar uma força e um senso coletivo, construindo uma cultura crítica e inovadora. Para nós, olhar para potências autônomas, enxergar suas necessidades e adaptá-las a um sistema complexo de profunda interdependência passa necessariamente por uma visão colaborativa, conectiva e sustentável, uma reforma íntima.



Foto: Arquivo Público

**ACREDITAMOS QUE É UM DEVER SOCIAL CAMINHAR  
PARA UM MODELO SUSTENTÁVEL DE VIDA.**



Foto: Arquivo Público

# ONDAS E MOVIMENTOS DE ESPERANÇA

**POR RICARDO LARAIA**

Estudante de arquitetura da USP

Em reverência a grandes ondas e momentos de esperança, resistência e procura por algo diferente do oferecido e imposto, vindas antes e vivas até hoje, a Indie bebe de toda fonte que encontra na história e no mundo para provar e sustentar a viabilidade e necessidade de um outro mundo.

Olhamos para aqueles que propuseram novas visões para a humanidade, para aqueles que criticaram e mostraram a fragilidade de nossas estruturas e a

conta humanitária disso, e para aqueles que ousaram e dedicaram tempo e vida para a criação de alternativas, ferramentas e maneiras de viver, em nome do bem-estar coletivo. Ao buscar sair do “tradicional”, encontramos um universo de inspirações simbólicas, técnicas e outras mais práticas. Para nós, são muitas as provas - que a vida colaborativa, mutável e em constante desenvolvimento se mostra positiva e real quando promove e distribui melhoria para a sociedade como um todo, ainda que em frentes

independentes espontâneas.

Na produção e na arte, em geral, esses sentimentos ganham vazão e razão de ser, e é nesse primeiro contato que alguns movimentos nos inspiraram quando puderam se materializar nas mais diversas produções em torno de uma luta ou proposta comuns.

Associados a uma visão e expressão diferentes do mundo, a formação de redes de apoio, produção e contribuição, a um desejo por uma realidade que valorize o trabalho contributivo.

# **A IMPORTÂNCIA DOS MOVIMENTOS DE CONTRACULTURA PARA A INDIE**

Os movimentos de contracultura são para Indie símbolos do poder da arte na construção de um lugar de acolhimento para diferentes vozes e de um campo para novas dinâmicas, relações e maneiras, para novos sistemas, parcerias e trocas.



## Do MOVIMENTO UNDERGROUND

Aquilo “abaixo” de uma superfície rasa onde o motivo e função das coisas se reduzem ao lucro comercial de poucos, no lugar do giro para enriquecimento e benefício do coletivo.



## Ao HIPPIE

Com seu baixo impacto e promoção humanitária.



### **“DO IT YOURSELF”**

Em português, “faça você mesmo”.



### **UPCYCLING**

Movimentos de criação e reaproveitamento sustentáveis.

Extraímos toda a crítica, toda proposta e formas, necessárias ao bom exercício da empatia e ao leque de ferramentas e motivações que se valem os critérios para algo ser “alternativo”.

# NOSSAS REFERÊNCIAS

POR RICARDO LARAIA.

Em reverência a grandes ondas e momentos de esperança, resistência e procura por algo diferente do oferecido e imposto, vindas antes e vivas até hoje, a Indie bebe de toda fonte que encontra na história e no mundo para provar e sustentar a viabilidade e necessidade de um outro mundo.

Olhamos para aqueles que propuseram novas visões para a humanidade, para aqueles que criticaram e mostraram a fragilidade de nossas estruturas e a conta humanitária disso, e para aqueles que ousaram e dedicaram tempo e vida para a criação de alternativas, ferramentas e maneiras de viver, em nome do bem-estar coletivo.

Ao buscar sair do “tradicional”, encontramos um universo de inspirações simbólicas, técnicas e outras mais práticas. Para nós, são muitas as provas - que a vida colaborativa, mutável e em constante desenvolvimento se mostra positiva e real quando promove e distribui melhoria para a sociedade como um todo, ainda que em frentes independentes espontâneas.

Na produção e na arte, em geral, esses sentimentos ganham

vazão e razão de ser, e é nesse primeiro contato que alguns movimentos nos inspiraram quando puderam se materializar nas mais diversas produções em torno de uma luta ou proposta comum.

Associados a uma visão e expressão diferentes do mundo, a formação de redes de apoio, produção e contribuição, a um desejo por uma realidade que valorize o trabalho contributivo.

Os movimentos de contracultura são para Indie símbolos do poder da arte na construção de um lugar de acolhimento para diferentes vozes e de um campo para novas dinâmicas, relações e maneiras, para novos sistemas, parcerias e trocas.

Do UNDERGROUND - aquilo “abaixo” de uma superfície rasa onde o motivo e função das coisas se reduzem ao lucro comercial de poucos, no lugar do giro para enriquecimento e benefício do coletivo - ao HIPPIE com seu baixo impacto e promoção humanitária, da volta artesã do “DO IT YOURSELF” - em português, “faça você mesmo” - até a valorização

pelo UPCYCLING e movimentos de criação e reaproveitamento sustentáveis; extraímos toda a crítica, toda proposta e formas, necessárias ao bom exercício da empatia e ao leque de ferramentas e motivações que se valem os critérios para algo ser “alternativo”.

As intersecções e contribuições dos cenários do rock, do hippie, do punk, heavy metal, do samba, hip-hop e rap, da rumba, do reggae, das vanguardas artísticas e musicais nas esferas culturais, são, por definição e trajeto, uma relação entre a estética do que se vê, ouve, sente e experiência, e a expressão do que se apresenta ali simbolicamente.

Dizer, portanto que esses movimentos não têm relação, motivo ou atuação políticas - pelas e para as pessoas e os agentes produtores - assim como aspirações sociais nesse sentido, seria ignorar e jogar fora toda real importância, simbologia e bagagem cultural desse universo, e é por esse motivo que a Indie os reverência e traz aqui como a “foto de cabeceira” que nos faz trabalhar para movimento amigo a causas, vozes e sonhos.



Save Punk Rock by THE MEME MACHINE  
© Divulgação



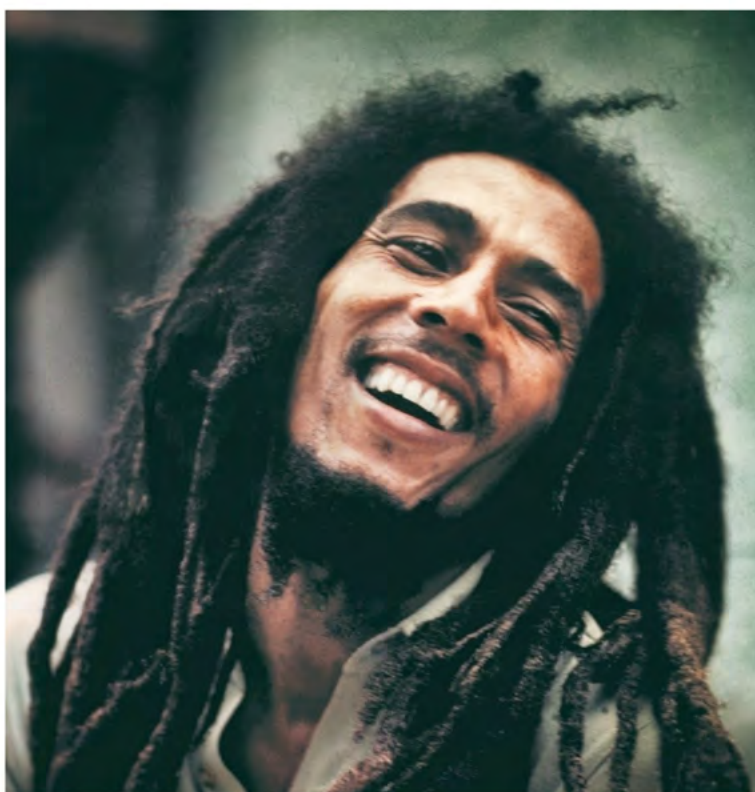
Sambista Criolo  
Foto: Divulgação



Movimento Hippie  
© Divulgação



© Divulgação



Bob Marley  
Foto: Divulgação

As intersecções e contribuições dos cenários do rock, do hippie, do punk, heavy metal, do samba, hip-hop e rap, da rumba, do reggae, das vanguardas artísticas e musicais nas esferas culturais, são, por definição e trajeto, uma relação entre a estética do que se vê, ouve, sente e experiência, e a expressão do que se apresenta ali simbolicamente.

Dizer, portanto que esses movimentos não têm relação, motivo ou atuação políticas - pelas e para as pessoas e os agentes produtores - assim como aspirações sociais nesse sentido, seria ignorar e jogar fora toda real importância, simbologia e bagagem cultural desse universo, e é por esse motivo que a Indie os reverência e traz aqui como a “foto de cabeceira” que nos faz trabalhar para movimento amigo a causas, vozes e sonhos.



Fotos: Dani Dornelas

TODO NOSSO AMOR AO PÚBLICO LGBTQIA+



Pedro Birra | Paty Barbosa  
Foto: Dani Dornelas  
Produção: Movimento Indie  
Styling: Pedro Birra e Paty Barbosa  
Beleza: Rodrigo Falqueto  
e Studio F - Fátima Amorim  
Locação: Em casa

# ORGULHE-SE DE QUEM VOCÊ É!

## JUNHO CELEBOROU-SE O MÊS DO ORGULHO LGBTQIA+



Pedro Birra | Paty Barbosa  
Foto: Dani Dornelas  
Produção: Movimento Indie  
Styling: Pedro Birra e Paty Barbosa  
Beleza: Rodrigo Falqueto  
e Studio F - Fátima Amorim  
Locação: Em casa

# POR QUE O AMOR INCOMODA?



Pedro Birra | Paty Barbosa - Foto: Dani Dornelas | Produção: Movimento Indie | Styling: Pedro Birra e Paty Barbosa | Assistente: Samuel Carvalho | Beleza: Rodrigo Falqueto e Studio F - Fátima Amorim | Locação: Em casa



Pedro Birra | Paty Barbosa - Foto: Dani Dornelas | Produção: Movimento Indie | Styling: Pedro Birra e Paty Barbosa | Assistente: Samuel Carvalho | Beleza: Rodrigo Falqueto e Studio F - Fátima Amorim | Locação: Em casa



Oferecemos as nossas bases, recursos e experiências, um chão, uma estrutura e um lar para novos projetos. Acreditamos que uma casa para desenvolvimento, contribuição e criação tem o poder de trazer conexões e reunir lógicas necessárias para formar novas culturas e práticas mais sustentáveis, abrigando e servindo tanto a pequenas e médias empresas até as recém-nascidas, ou ainda em planejamento, iniciativas e desejos, a indie prepara e liberta dentro do mundo das incontáveis demandas do mercado, para o contato com um universo de inovação. Mostramos como entender e dominar formas mais orgânicas e benéficas de produção e como fazer da ética e da colaboração ferramentas para uma economia que enriquece a si mesma e seus reais colaboradores envolvidos.



fêmix

MARCA INDIE



Foto: Arquivo Público

A Fêmix nasce com o intuito de mostrar caminhos para uma relação mais saudável e equilibrada com o ciclo menstrual através do incentivo ao uso de protetores menstruais reutilizáveis. Utilizando-os como ponte para uma conexão com o corpo e com a Terra. Criando uma forma mais sustentável, saudável e natural de relacionamento com a menstruação. Ainda almejamos ser um agente motivador da educação menstrual no Brasil. Como também colaborar para a propagação da dignidade menstrual, tendo como prioridade incentivar e atuar na garantia de acessibilidade a produtos menstruais e disponibilidade de informações e saberes para que todas pessoas menstruantes possam viver seus ciclos com autonomia e saúde. Ainda atuamos na desconstrução dos tabus e das narrativas negativas envolvendo a menstruação. Ressaltando a potência dos ciclos da vida e incentivando uma ressignificação positiva do relacionamento com o corpo de quem menstrua.

Desejamos possibilitar a percepção do ciclo menstrual como uma forma de relação de bem-estar consigo mesma. Buscando desconstruir a visão do ciclo menstrual como uma fragilidade e conscientizar as sociedades para a sabedoria da menstruação. Acreditamos na emancipação de meninas, mulheres e pessoas menstruantes através da autopercepção. Afinal, ser livre é se conhecer



# Os PILARES DA INDIE

Foto: Arquivo Público

## 1. Economia contributiva

Tão somente através de ações coletivas e contributivas construiremos novos caminhos rumo à evolução humana. O apoio a ações e pautas necessárias para transformações sociais já não são mais suficiente. Subsidiar e patrocinar causas de forma efetiva vai além de dar as mãos. Contribuir é além de dar as mãos, oferecer as mesmas para colocar tijolo por tijolo no processo de construção de uma nova casa. Casa esta habitada por 7.7 bilhões de seres humanos e que clama por um acordar!

## 2. Sistema circular

A necessidade de uma revolução sistêmica relacionada ao modelo econômico linear vigente se faz necessária. O olhar crítico está relacionada ao modelo econômico que se baseia em: superprodução, consumismo e descarte. Imprescindível que haja a quebra deste modelo na transição para o circular com novas práticas de modelos

econômicos.

A economia circular ao invés de minimizar o impacto negativo do sistema, visa maximizar o impacto positivo com essas mudanças estruturais, através dos famosos 3Rs da economia circular: reduzir, reutilizar e reciclar.

## 3. Acolhimento

Todes buscamos locais de segurança, de uma ligação de confiança e compromisso através de uma rede de apoio movida pela verdadeira empatia, transparência em todos os resultados aqui propostos em forma de serviços. Queremos, através de posturas éticas, escutar através da formação de um mapa empático reconhecer as verdadeiras dores individuais para apresentarmos soluções universais.

## 4. Faça você mesmo (a)!

O movimento “Do It Yourself” - DIY ou “Faça você mesmo” surgiu no fim do pós guerra dos anos 50 e fazia referências a projetos de reparos

caseiros que as pessoas faziam sozinhas, usando matéria prima que possuíam a sua disposição no momento.

Nas décadas seguintes ao seu surgimento, o movimento começou a ser mais associado à cultura punk e alternativa e à produção musical e midiática independente. É isso é muito Indie.

Voltamos a viver como antigamente. As pessoas estão cada vez mais fazendo suas próprias roupas, seus próprios alimentos, suas bebidas e sapatos e decorando suas casas e escritórios, que hoje se tornaram um único espaço.

A Indie pode fazer para você, mas podemos te ensinar para que você faça você mesmo (a).

## 5. Emancipação

Somos um movimento emancipacionista e buscamos o livramento de toda e qualquer tutela no intuito de tomar as rédeas de nossas próprias vidas.

Libertar-se de velhos padrões para que possamos efetivamente participarmos como protagonistas de nossas próprias vidas.



Paty Barbosa  
Foto: Samuel Carvalho  
Produção: By My Hands

# A INDIE É PARA TODOS!

Ao estudarmos estratégias de identificação de personas e do nosso público alvo, através de técnicas mais tradicionalistas como o “Top Down” que analisa as lacunas de mercado através de estratégias verticais com informações como gênero, estado civil, localização geográfica, resta claro que as pessoas não podem e não devem mais ser identificadas de forma tão evasiva. Somos seres diversos, plurais e cheios de sonhos.

Sim, o Universo da moda é nosso principal foco e através de um olhar com propósitos, eis que a moda com propósitos pode ser considerada uma ponte de transformação social, o Movimento Indie é destinado a personas que buscam independência, seja qual for o seu nicho. Ou, seja, A INDIE É PARA TODOS!

O Movimento Indie

busca resultados que são promovidos através de agentes livres com sua rede de personas com inúmeras e variadas expertises rumo a estruturas lógicas e produções coesas no acolhimento, o que diverge muito do sistema vigente, e isso ocorre dentro do nosso lar de ideias e da nossa biblioteca universal do pensar.

Se você possui um projeto engavetado e quer exteriorizá-lo ou sonha em construir seu negócio com o fortalecimento de relações humanas dentro dos pilares sustentáveis, considere-se, Indie.

Se você sonha em se conectar com pessoas e suas potências para se auto fortalecer ou sonha em se emancipar para que consequentemente emancipe seres ao seu redor, considere-se Indie.

Sonha em iniciar ações transformadoras ao

Planeta ou se aperfeiçoar profissionalmente para dar contrapartidas mais positivas possíveis do seu trabalho ao mundo? Considere-se Indie.

Sonha em regularizar toda a sua empresa juridicamente ou fazer sua empresa nascer buscando caminhos dentro dos 4 pilares da sustentabilidade ou sequer sabe por onde começar? Considere-se Indie.

Se você tem um sonho, o mais genuíno, como ter um guarda roupas mais sustentável, escrever um livro, produzir um filme, ser mais consciente de suas finanças, considere-se Indie. E através de frentes independentes de profissionais completamente diversos e vastos buscamos e promovemos as condições para que esses sonhos se concretizem. Tudo é possível quando se pensa fora do escopo.

**SEJA UMA PERSONA INDIE!**



# CONEXÃO INDIE

“Estamos todos conectados; uns aos outros biologicamente, à Terra quimicamente e ao resto do universo atômicamente.”  
(Neil de Grasse Tyson)

Parece paradoxal falar-se em independência e conexão, mas só parece! Relações de dependência que existam lógica, nexos e coerência são exatamente a conexão rumo à liberdade.

Quando se trata de se conectar com outras

pessoas, independente de suas características, quando estabelecidas um vínculo forte e profundo são capazes de romper fronteiras.

O CONEXÃO INDIE acontecerá todas as sextas-feiras, às 20h, inicialmente através de lives pelo Instagram da indie com o intuito de criar laços poderosos entre os envolvidos, convidados e ouvintes, com bate-papos relacionados a assuntos atuais diversos e pautas

necessárias com pessoas indie localizadas em vários lugares do planeta.

Além disso, possuímos um time de peso de jornalistas e articulistas que compartilharão mensalmente seus conhecimentos e experiências em assuntos também diversos em formato de artigos pelo nosso site. Portanto, escreva-se na nossa NEWSLETTER e receba nossas notificações.

**APERTE O CINTO E CONECTE-SE COM A INDIE!**



## A NATUREZA A SEU FAVOR

Produtos de Beleza Naturais e Terapêuticos. Matéria prima da região amazônica. Valorizamos nossas riquezas naturais.

**MARCA INDIE**





# CONTOS URBANOS

Foto: Camila Leonelli

# O FUTURO TÃO ESPERADO CHEGOU, E AGORA?



**POR CAMILA LEONELLI**

Nossa Jornalista de Moda em Milão

Começo por aqui uma coluna com uma série de histórias e observações que faço sobre as ruas da Itália, mas especificamente de Milão. Estranho para uma fotografa de street style e jornalista de moda ter ficado todo esse tempo sem as ruas. Na verdade, para todos nós. Foi como se de repente tudo andasse em câmera lenta. Passamos a observar tudo da janela. As semanas de moda passaram a ser digitais e de repente todo aquele frenesi sumiu. Parou.

Os questionamentos sobre a indústria se intensificaram durante esse período. Espertos discutiam os novos rumos, enquanto eu olhava o meu guarda roupa e por um instante parecia ser engolida pelos meus excessos. O real pareceu fazer mais sentido. A casa e a cidade começam a ganhar

uma nova dimensão. Até agora, não entendemos muito bem onde vamos do ponto que estamos. Com certeza carregaremos sequelas irreparáveis econômicas e psicológicas desse momento.

Entre fechamentos e reaberturas, o comportamento do milanês, fashionista por essência e um ótimo garimpeiro do estilo, passou por alterações, não digo bruscas, mais interessantes ao meu olhar. As ruas ganharam a dimensão da passarela, e as tendências e os looks elaborados guardados para semanas de moda ocuparam as ruas no dia a dia. A experimentação dos estilos, as cores e formas, passaram a ocupar novos espaços. A tal ousadia a mais, o se arrumar, nas entrelinhas, passa o otimismo de dias melhores.

A nova ocupação da cidade vai ser interessante. A volta da vida social, dos eventos, teremos um pouco de tudo. Estamos voltando em cores mais leves, brandas, um respiro. Costumo dizer que hoje, o bege virou o novo preto, em todas as suas tonalidades. O mercado de segunda mão cresce e optamos por silhuetas mais confortáveis. O tênis continua o favorito, mas notei uma volta tímida dos saltos baixos.

O estar ao ar livre, passear

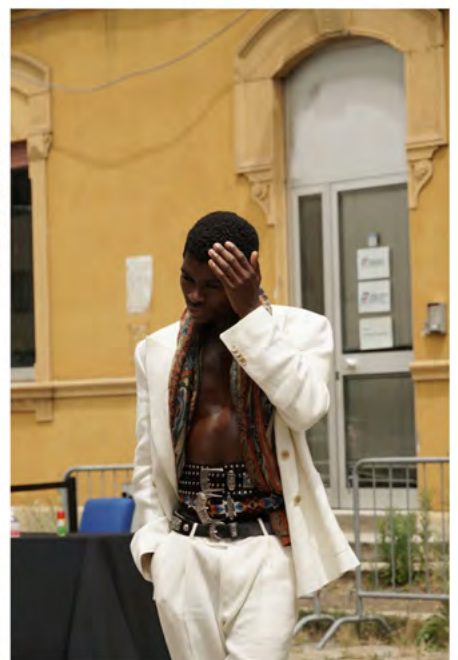
no parque, sentir o vento no rosto, passear pelas ruas e sentar para tomar o café do lado externo do bar passa a hoje, um sabor de esperança e liberdade. O verde, a cor da tranquilidade, da natureza e curiosamente da esperança, aposta da grande Li Edelkoort em abril de 2020, encontrou aconchego no maior número plantas dentro das nossas casas, nas paredes, no mobiliário. Passamos a sentir falta de estar fora. Adotamos no vestir o passo da natureza, aquela que pede socorro há anos.

As mudanças premeditadas e esperadas não serão repentinas. Teremos com o passar do tempo um levante de novas mentalidades de consumo tão urgentes para saúde do nosso planeta, catalisados em muitos, com a pandemia. Das cores vibrantes do otimismo vestido no nosso dia a dia, a espera de dias melhores, gostaria de propor nesse primeiro momento um questionamento: O que realmente precisamos? Para onde estamos indo? E principalmente, se somos bons ancestrais aos futuros habitantes do planeta terra. A nossa reocupação, com os panos que nos cabem deve passar por uma revolução social e cultural. Estaremos nós preparados para ela?

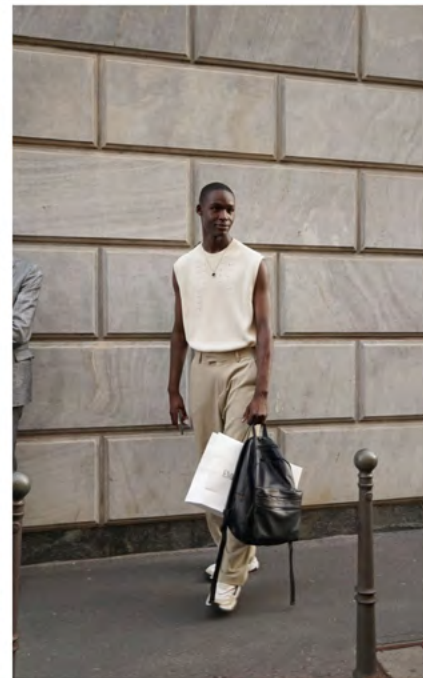
**MENSWEAR**

**SEMANA DE MODA DE MILÃO.  
COBERTURA DE CAMILA LEONELLI**

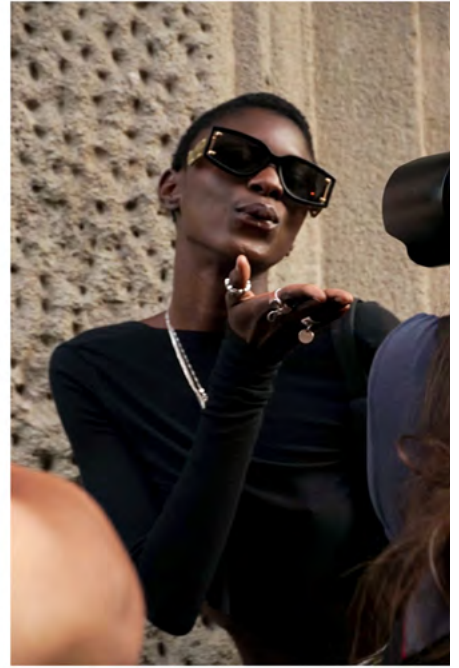
Foto: Camila Leonelli



Fotos: Camila Leonelli



Fotos: Camila Leonelli



Fotos: Camila Leonelli



Foto: Arquivo Público

# REPRESENTATIVIDADE ESTÁ NA MODA



## POR EURO FILHO

Nosso Jornalista da Baixada Fluminense

Todos sabemos do potencial da moda como um canal de valores e tendências, e não estou aqui para chover no molhado, mas apontar para uma questão que tem intrigado meus pensamentos nos últimos tempos: a representatividade e seus usos políticos. Deslocar esse debate para o mundo das passarelas é tentar saber se este universo pode ser um vetor afirmativo de valores antirracistas.

Antes de tudo é preciso conceber o racismo como uma construção ideológica, ou seja, ele só se perpetua por conta de todo um sistema de ideias que o sustenta e dão um sentido “racional” para a sua existência, que naturalize as relações desiguais na sociedade entre negros e brancos. Para que isto se consolide no pensamento das pessoas os veículos de comunicação e demais instâncias da indústria

cultural desempenham um papel fundamental, a moda certamente está inclusa nisto.

A expressão “ocupar os espaços” passou a ser bastante afirmada não só pelos movimentos que pautam a questão racial, mas também por aqueles que lutam pelas questões de gênero. Ver figuras negras em locais de destaque na sociedade certamente é algo a ser celebrado. É inegável o efeito que isto pode ter na autoestima de grupos que sempre se viram segregados de locais que ajudam a formar gostos, pensamentos ou subjetividades.

Em contrapartida, a representação não pode ser algo meramente cosmético, para além da imagem de uma figura negra que desfila nas grandes fashion weeks do mundo, ou que assina a criação de coleções das maiores marcas, é preciso se perguntar qual horizonte esta pessoa aponta? Pensando até mesmo na ideia de ocupação de espaços, vale se questionar se determinados espaços são mesmo para serem ocupados?

Um dos maiores intelectuais marxistas da atualidade, Silvio Almeida, vai dizer que “uma desgraça não deixa de ser uma desgraça por ser colorida”. Obama foi presidente dos Estados Unidos e, no entanto, isto não

encerrou o ímpeto imperialista do Estado norte-americano, sem contar que o movimento Black Lives Matter emergiu sob o seu governo.

Recentemente a ginasta Simone Biles anunciou sua nova parceria com a empresa Athleta. Com uma equipe formada quase 100% por mulheres, a nova patrocinadora, além de desenvolver uma linha de roupas da esportista, também se colocou como uma plataforma para que Biles amplie seu ativismo contra o abuso sexual e inspire outras meninas a serem ginastas através de conversas ou turnês de exibição. Por outro lado, a Athleta é ligada à Gap, e nos últimos anos não foram poucas as vezes em que o nome da companhia esteve envolvida em denúncias de trabalho escravo. Qual será a postura de Simone em relação a isso?

Representatividade precisa estar conectada a uma agenda e compromisso político, pois a luta antirracista é sobretudo política. A moda é uma grande vitrine que pode contribuir para uma cultura que coloque o negro como referência positiva, mas isto precisa partir de ações que venham desde o plano concreto ao simbólico. Convido a você a refletir sobre isso junto comigo aqui neste espaço.



Shophya Dorizotto  
Loja: Bugudum  
Look: Perfumaria  
Local da foto: Roller Jam Moema  
Foto: Priscila Ferreira e Magda Rocha

# A GERAÇÃO Z NA MODA



Shophya Dorizotto

Loja: Bugudum

Look: Perfumaria

Local da foto: Roller Jam Moema

Foto: Priscila Ferreira e Magda Rocha

## POR SOPHYA DORIZOTTO

Nossa Jornalista Progídio

Há muito tempo a moda levanta bandeiras onde podemos nos expressar, nos comunicar, nos apresentar, para protestar, para diversificar, para buscar algo diferente que está dentro de si...

Muitos de nós jovens buscamos na maneira de nos vestir aquilo que nos representa, seja para diversificar, nos dar personalidade, nos mostrarmos de maneiras diferentes, pois somos seres diversos, e obviamente, somos adolescentes, queremos chocar! Vejo que muitos usam roupas para dizer o que pensam o que os representam. E é isso: Moda

é liberdade de se expressar!

A moda também fortalece a sua cultura, aquilo que herdamos de nossos ancestrais e tudo que carregamos do nosso passado.

Peças antes só usadas em alfaiataria, feitas por grandes estilistas, tomam formas e são ressignificadas nos dos jovens que vêem como arte. Estamos ligados na amplitude da moda atual, nas tendências, na tecnologia, na sustentabilidade e isto vem nos incentivando a um consumo mais consciente e criativo.

A moda é eclética e deve ser para todos e a moda teen vem com uma força representativa grande! Hoje já ditamos, dizemos e

optamos por aquilo que nos representa.

Todos nós temos nosso jeito de nos expressar, seja através da arte, música, dança, trabalho, textos, livros, poemas, penteados, beleza. Nosso look é nosso estilo, e é isso que nos diferencia do resto do mundo, é legal poder pensar em algo diferente, que ninguém tenha criado! Gostamos de nos sentir únicos!

Moda não passa de algo criativo, inspirador, e não se preocupar com a opinião de outras pessoas sobre como você te faz uma pessoa mais autêntica! Você é livre para viver do seu jeito, moda é paixão, diversidade, diversão, inspiração, arte.

# PROFISSÃO STYLIST

Pedro Birra



Pedro Birra  
Foto: Dani Dornelas  
Produção: Movimento Indie  
Styling: Pedro Birra e Paty Barbosa  
Assistente: Samuel Carvalho  
Beleza: Rodrigo Falqueto  
e Studio F - Fátima Amorim  
Locação: Em casa

# STYLING NA ERA DIGITAL



## **POR PEDRO BIRRA**

Nosso Stylist Consciente

O Styling não é apenas combinar roupas e acessórios, mas sim deixar o produto, seja ele uma pessoa ou não, na sua forma mais atraente, combinando com o estilo e com a persona da proposta trabalhada. O Stylist tem como função trazer para a realidade todo o conceito da imagem, transmitindo com clareza a ideia para o público alvo. E levando em conta o momento em que vivemos, onde as Redes Sociais se mostram ser o nosso maior canal de informação, esse trabalho nunca foi tão necessário.

Somos bombardeados diariamente com incontáveis fotos, vídeos, textos e áudios na palma

da nossa mão, então surge o maior desafio: Como se destacar quando temos milhões de coisas acontecendo ao nosso redor? Sendo assim, é necessário que exista uma coerência e que a imagem possua um diferencial para chamar a atenção e gerar engajamento. Desse modo não estamos mais pensando no Styling apenas como montar um look ou posicionar aqueles objetos de uma forma bonita, mas sim como a representação física de uma mensagem. Afinal, vemos hoje a predominância do sentido visual sobre todos os outros e a Moda como um dos principais meios de comunicação. A construção de um visual, seja para um indivíduo ou para uma marca, passa para o consumidor todo um discurso.

A criação de imagens pode ser realizada de forma fácil, com auxílio de apenas um celular, mas quando falamos de um planejamento de cada detalhe da composição para que ela se destaque almejando resultados grandiosos, é necessário atenção de uma equipe bem preparada e alinhada para que tudo saia

perfeitamente.

Algumas pesquisas revelam que as pessoas demoram cerca de 4 segundos para analisar a roupa, o corte de cabelo, os acessórios e calçados que estamos vestindo e criar um pré-conceito de quem somos. Quando trazemos isso para o digital, o compilado de fotos que compartilhamos no nosso perfil diz, de uma forma mais aprofundada, sobre o que representamos. Quando se tem o cuidado de ter uma mente pensando sobre os mínimos detalhes, sobre qual história uma peça pode contar sobre todos os detalhes que fazem você ser você, a mensagem é transmitida de forma muito mais clara.

O trabalho do Stylist consiste em criar essa segurança e clareza na imagem de quem veste, criando looks que vão contando, em cada pedacinho da composição, essa grande história. E temos que lembrar que não são somente para uma revista, desfile ou grande editorial, mas para todos aqueles momentos que é importante comunicar e saber que o que trajamos performa da melhor forma aquela verdade.

# COOL KIDS 80's



o Pedro Birra | Rodrigo Falqueto  
Foto: Dani Dornelas  
Produção: Movimento Indie  
Styling: Pedro Birra e Paty Barbosa  
Assistente: Samuel Carvalho  
Beleza: Rodrigo Falqueto  
e Studio F - Fátima Amorim

“Quando nascemos fomos programados  
a receber o que vocês nos empurraram  
com os enlatados dos U.S.A., de nove as seis”  
“Legião Urbana”



Paty Barbosa  
Foto: Dani Dornelas  
Produção: Movimento Indie  
Styling: Pedro Birra e Paty Barbosa  
Assistente: Samuel Carvalho  
Beleza: Rodrigo Falqueto  
e Studio F - Fátima Amorim

# GERAÇÃO Y



Rodrigo Falqueto | Paty Barbosa | Pedro Birra - Foto: Dani Dornelas | Produção: Movimento Indie | Styling: Pedro Birra e Paty Barbosa | Assistente: Samuel Carvalho | Edição de vídeo: Paty Barbosa | Beleza: Rodrigo Falqueto e Studio F - Fátima Amorim

**São pessoas nascidas nos anos 1980 e a metade dos anos 1990. Também conhecidos como Millennials.**

Os Millennials cultuam valores na experimentação à aquisição material. Se preocupam menos em construir um patrimônio, em ter a casa e o carro próprios. A suas vidas são mais baseadas em valores morais que materiais. É uma geração que toma as próprias rédeas das suas vidas.

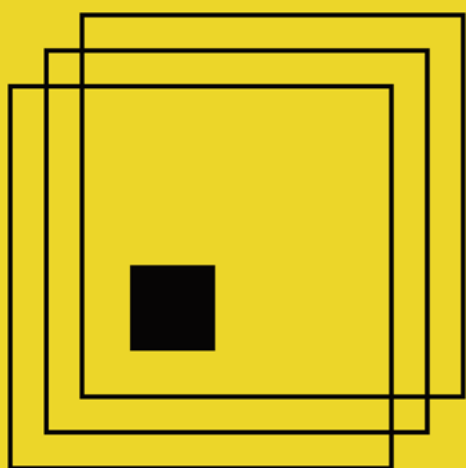


Paty Barbosa | Pedro Birra || Rodrigo Falqueto  
Foto: Dani Dornelas  
Produção: Movimento Indie  
Styling: Pedro Birra e Paty Barbosa  
Assistente: Samuel Carvalho  
Beleza: Rodrigo Falqueto  
e Studio F - Fátima Amorim

# GERAÇÃO COCA-COLA



Paty Barbosa  
Foto: Dani Dornelas  
Produção: Movimento Indie  
Styling: Pedro Birra e Paty Barbosa  
Assistente: Samuel Carvalho  
Beleza: Rodrigo Falqueto  
e Studio F - Fátima Amorim  
Locação: Em casa



**RDZ**  
NEGÓCIOS

A RDZ acelera negócios, promovendo alianças estratégicas, unindo interesses e gerando excelência. Desenvolve habilidades, competências comportamentais, gerenciais e empreendedoras por meio de um hub de serviços especializados.

Somos especialistas em negócios de moda e de mercado plus size, com profundo interesse na profissionalização do mercado plus size no Brasil.

Nossos clientes atuam em nichos de mercado de grande valor, como afroempreendimento, empreendedorismo feminino, pessoas com deficiências, LGBTQIA+ e plus size.

Nosso serviços envolvem projetos especiais: validação de peças-pilos, head de conhecimento e criatividade, acerto de modelagem, criação de coleção, curadoria de moda plus size; e consultorias especializadas: consultoria empresarial, profissionalização de modelos e influenciadores, palestras, planos de negócios, gerenciamento, mentoria, treinamento de equipes.

**PARCEIRO INDIE**



# O QUE A INDIE OFERECE



Foto: Samuel Carvalho

# SOLUÇÕES INDIE

## CONSTRUÇÃO DE MARCAS

Com marcas surgindo a perder de vista em todos os nichos da economia, a Indie propaga e auxilia em processos de construção de marcas rumo a um futuro que clama por sustentabilidade em seus 4 pilares. E a consciência do preenchimento dos mesmos se inicia desde o processo criativo. As personas indie possuem formações diversas desde o processo criativo ao qual engloba “mindset”, diferencial do conjunto imagem das marcas, design contributivo, passando por uma execução pautada nas responsabilidades sociais das marcas e o impacto positivo que as mesmas gerarão ao Planeta. Estimulamos o empreendedorismo consciente aliado as inovações no mercado. O Planeta e as relações humanizadas internas e externas fazem com que as marcas com o selo indie sejam marcas que acolhem as verdadeiras necessidades humanas e da casa que habitamos: o Planeta Terra. Queremos que sua marca seja grande

## PRODUÇÃO

### • Moda

A idealização da imagem final da marca é realizada pelas personas indie com o olhar para a pluridiversidade. Nossos produtores Indie

possuem olhares empáticos e reais sobre o universo plural que habitamos. Trabalhamos com agências plurais, equipe plural e com marcas com propósitos. De campanhas fotográficas a desfiles de moda. De filmes a execução de um livro. Somos capazes de tornar você protagonista de suas próprias produções.

### • Coleção

Realizamos coleções de A-Z. Do processo de elaboração, pesquisa de tendências, busca por matéria prima; croquis; planejamento à execução.

E através dos nossos chãos de fábricas conscientes e em sua grande maioria por mãos de mulheres, mães de família, confeccionamos peças que possuem história para você que sonha em ter uma coleção com o seu nome ou para marcas que buscam novas visões a suas produções pautados em ética, responsabilidade e respeito à cadeia produtiva.

## BUYER

Comprador de moda, ou Fashion Buyer como é chamado em geral, é considerado um dos trabalhos mais glamurosos dentro da indústria da moda. Trabalhar, viajar pesquisando tendências nas maiores capitais da moda, visitar show rooms, fazer compras e ainda ganhar por isso, parece o emprego dos sonhos, certo? Mas, a profissão de

Comprador possui muitas responsabilidades, dentre elas reduzir custos dentro de uma empresa. Mas, além disso, que esta redução de custos seja feita de forma consciente e saudável a mesma.

O time Indie possui a expertise de comprar o que o empreendedor necessita com fornecedores conscientes e já consolidados no mercado, além de uma ampla visão operacional do empreendedorismo, como controle de estoque, questões tributárias e outras que vai muito além do glamour que chega nas passarelas. Nosso time tem a visão de águia ao analisar seu empreendimento 360 graus.

Ah! Estamos falando de comprar de forma consciente o que implica ao direcionamento ao capitalismo consciente. Sim, ele existe e é possível!

## PROPRIEDADE INTELECTUAL E FASHION LAW

Todas as questões jurídicas que envolvem demandas jurídicas empresariais que chegam até a Indie são direcionadas ao nosso Jurídico composto por advogados especialistas no “Moura & Carvalho Advogados”, escritório localizado na sede no INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial e da Biblioteca Pública Nacional, que são instituições

destinadas as demandas que envolvem a Propriedade Intelectual, logo cidade considerada o berço do Fashion Law no Brasil.

Ter uma segurança jurídica em função principalmente todas as mudanças que estamos vivenciando nos últimos tempos e que envolvem o comportamento humano e isso reflete em transformações sociais e juntamente com estas a necessidade de um ordenamento jurídico que acompanhe.

De Registros de marcas a proteções de obras intelectuais por designers, artistas, músicos, escritores podem ser realizados com a equipe jurídica. Afinal, onde há inovação, há Propriedade Intelectual.

## **CONSTRUÇÃO DE IMAGEM**

A construção de uma boa imagem esta diretamente relacionada ao autoconhecimento. O alinhamento da nossa comunicação com nossa identidade visual é condição essencial à coerência e credibilidade na percepção do outro.

“Encontrar a melhor versão é conhecer todos as ferramentas que podemos buscar a nosso favor, mas entendendo que não podemos estar desconectados da nossa essência”. (Thais Ticom na Obra em Coautoria – Manas a Obra – 2020)

“A imagem é a nossa primeira forma de conexão com o mundo. E através dela que transmitimos a mensagem ao outro. (Thais Ticom na Obra em Coautoria – Manas a Obra – 2020)

Os consultores de imagem Indie não se resumem simplesmente ao profissional da moda que orientam mulheres e homens a se vestirem adequadamente para diferentes ocasiões, de acordo com o seu corpo, modelo de rosto, cor da pele, cabelo, cartela de cores etc.

Somos construtores de imagens reais, sem dizimações sobre o seu verdadeiro ser e seu universo interno e buscamos que forma orgânica e leve que se consiga transmitir a sua comunicação real ao mundo que rodeia à tão almejada credibilidade.

Uma equipe multidisciplinar que busca uma visão sensível através de cuidados integralizados no trato da imagem e no processo de autodescoberta e reinvenções diárias aliadas a profissionais especializados em comportamento no mercado de moda, colorimetristas, terapeutas capilares, visagistas e até mesmo profissionais da área de saúde como endocrinologistas e nutricionistas trabalhando em contribuição para um processo de construção e posicionamento de uma imagem real, verdadeira, coerente e transparente.

## **CLUBE DE INFLUENCERS E MODELOS PLURAIS**

A Indie possui uma comunidade vasta de modelos e influenciadores digitais plurais e reais, sendo oferecido representatividades diversas a empresas não somente na Indústria da moda, bem como todos os nichos.

A nossa parceira, Elite

Model Academy Brasil é uma agência e escola de modelos e influenciadores digitais. Contam com um time de colaboradores com experiência comprovada e vivência no mercado de representação de modelos, esportistas, artistas, celebridades e influenciadores digitais nos mercados nacionais e internacionais e trabalham com grandes eventos de moda como o São Paulo Fashion Week e Casa de Criadores, maiores eventos de moda da América Latina.

Quem são os clientes da nossa agencia parceira?

Dan Feldman, Head Booker (supervisor de vendas) da Elite Model Brasil já fechou contratos com Banco Itaú, Banco do Brasil, Avon, Natura, Marisa, Renner, Riachuelo, Pernambucanas, O Boticário, filmes para os canais GNT, clipes de artistas de grandes gravadoras, editoriais de revistas como Vogue, Elle e etc. Possuem estúdios equipados com Chroma Key, ilha de edição, câmeras e lentes de última geração e estrutura com camarim, café, banheiro, ar-condicionado, sofás, sistema de som e passadeira a vapor.

## **MÍDIAS KITS, COMPOSITES, LIVROS FÍSICOS, E-BOOKS E REVISTAS**

A Indie possui um time diverso e experiente de designers gráficos, diagramadores, revisores textuais, ilustradores, editoras e gráficas parceiras e já consolidadas no mercado para a construção de materiais de comunicação que variam de mídias kits a

revistas de moda.

## **GERENCIAMENTO DE REDES SOCIAIS**

Nosso time de designers gráficos, consultores em branding e marketing digital, estão mergulhados no nosso lar de ideias para um engajamento orgânico e real da vitrine dos negócios digitais, as redes sociais.

Garantir uma boa estratégia multicanal, buscando sempre análise vertical (topdown), mas também horizontal (mapa da empatia) e com equilíbrio no atendimento ao cliente, criação de conteúdo autênticos e análise de resultados dentro dos canais sociais das empresas, visando sempre uma comunicação real e de credibilidade com agentes externos.

## **ASSESSORIA DE IMPRENSA**

O direcionamento à imprensa de uma empresa ou algo que a mesma queira comunicar com estratégia pode-se atrair investidores ou atingir certamente o público alvo ao qual é destinada. E este direcionamento de forma eficaz é o papel da assessoria de imprensa, cujo principal objetivo é tornar a empresa e seus produtos/serviços reconhecidos no mercado.

A assessoria de imprensa é a responsável pela construção do relacionamento de um negócio junto aos meios de comunicação. Comunicar mensagens relevantes, contar histórias e informações na mídia são estratégias de posicionamento e de uma

sólida imagem no mercado. E através de um time muito experiente e um vasto mailing de imprensa estaremos nessa com você.

## **CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE VISUAL – IDV E SITES**

A identidade visual de uma empresa constitui no conjunto de todos os aspectos visuais que acompanham um produto, empresa ou serviço. Elementos como cores, tipografia de seus conteúdos de comunicação, texturas, formas e até avatares, em resumo, todos os aspectos visuais serão utilizados para o processo de construção de uma logo.

A essência de uma marca, de um produto ou um serviço pode ser claramente visível no processo de construção de uma IDV.

Nosso time, constituído por inúmeros experientes, sensíveis e criativos designers gráficos, está voltado para a criação de layouts de embalagens, construção e melhoria de websites, criação de logo e qualquer atividade envolvida com a identificação visual de uma empresa, ou produto e sempre focado na construção de elementos diferenciadores dos produtos ou serviços como forma de fortalecer o posicionamento da empresa no mercado através do seu Conjunto - Imagem.

## **CONSULTORIAS**

A Indie possui um time de agentes colaboradores independentes com expertise em áreas diversas para oferecer soluções no levantamento das

necessidades dos agentes, por meio de diagnósticos e processos. Através da identificação das verdadeiras dores existentes em um profissional ou uma empresa, identificamos soluções, e então, estrategicamente recomendar ações de melhoria.

Quais são as consultorias Indie?

- Marketing Digital;
- Educação Financeira;
- Negócios;
- De Moda com Propósitos;
- Mercado Plus Size;
- Construção de Imagem.

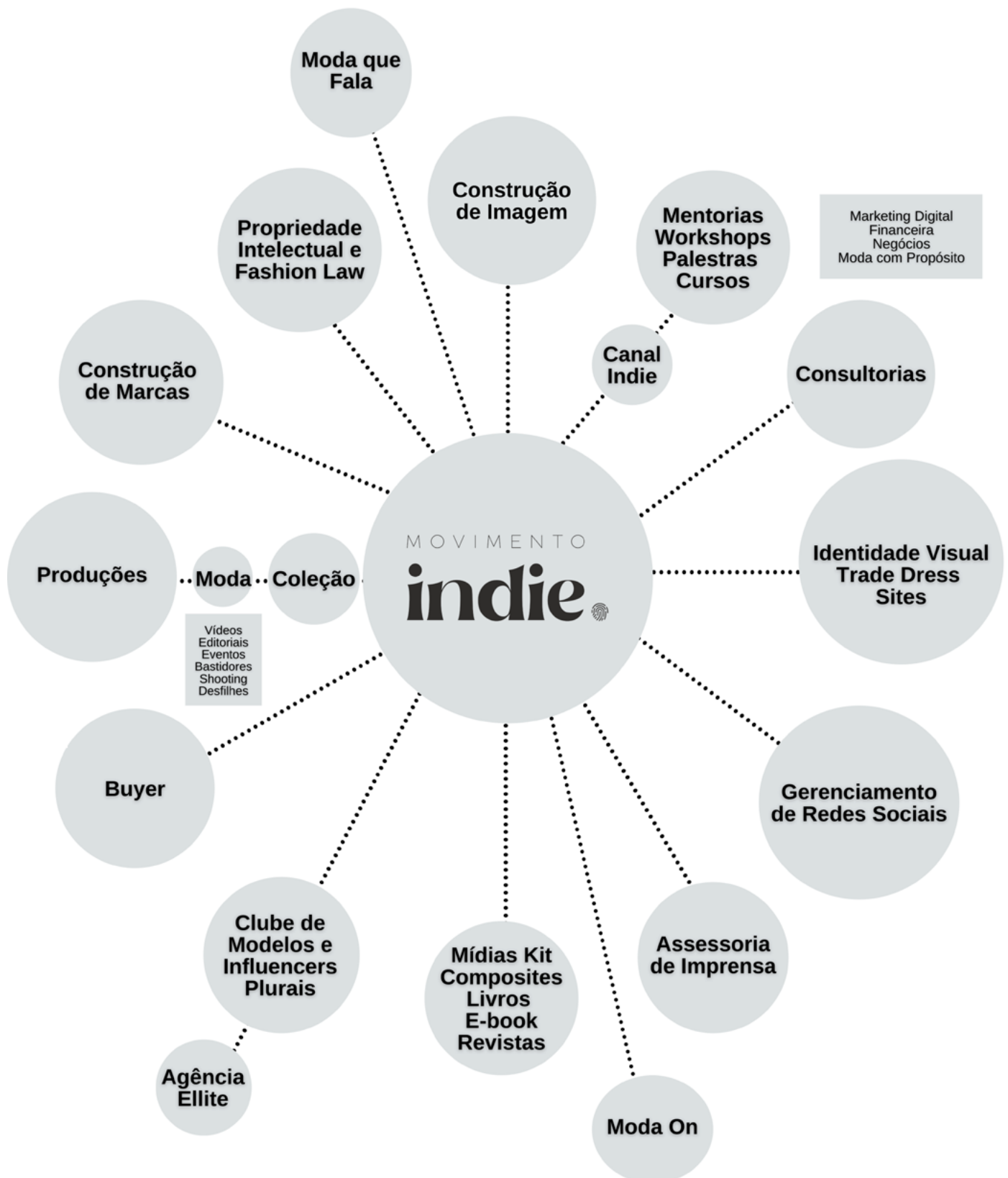
## **CANAL INDIE**

O Canal Indie é uma ponte de comunicação de moda e tantos outros assuntos correlacionados através de Bate Papos, cursos, workshops, palestras com profissionais de peso e até um programa mensal dirigido por Paty Barbosa e Felipe Mion e que terão como convidados pessoas diversas e que compartilharão de suas expertises de uma forma descontraída com pessoas diversas. O Programa IDentidade nasceu quando você menos esperar!

## **MODA INTINERANTE**

O “Moda que Fala”, projeto criado por nossa fundadora, Paty Barbosa e sua parceira Nádia Schwab em 2018. Trata-se de um projeto itinerante de Moda, Business, Sustentabilidade e Fashion Law com edições realizadas em Oxford e em Minas Gerais. Next Stop: divulgaremos em breve!

# NOSSAS SOLUÇÕES





# VIVENCE EMPREENDEDORISMO FEMININO

FUNDADORA - MELISSA GUALBERTO

FUNDADORA - BÁRBARA VANONI

PARCEIRO INDIE





# FRENTES INDIE

Foto: Arquivo Público

# **A INDIE POSSUE DUAS FRENTES**

## **FRENTE 1**

Oferecemos soluções independentes e alternativas através de agentes Índie que são profissionais independentes e diversos, por meio da diversidade de soluções oferecidas em forma de prestação de serviços.

Saiba mais detalhes sobre as soluções Índie para você e seu negócio!

## **FRENTE 2**

Somos uma rede contributiva de agentes independentes em que é proporcionada a abertura de inúmeros canais de comunicação para propagar e fomentar esta rede de personas Indie e que pode ser infinita. Nosso canal Indie está aberto a você para propagar seus conhecimentos, dividir suas experiências e agregar valores a nossa rede através de lives, cursos, workshops, palestras e artigos.

Faça parte da nossa rede! Seja uma persona Indie!



Foto: Samuel Carvalho

**SEJA UM**  
**PARCEIRO INDIE**

Consulte nossa curadoria  
através do e-mail [indie.movimento@gmail.com](mailto:indie.movimento@gmail.com)



# CANAL **Indie.**



Foto: Arquivo Público

Moda, modismos, modos de vida.  
Comportamento é alicerce daquilo que  
chamamos “moda”.

Como falar de moda flutuando no centro  
correto do nosso canal; entre maneiras de  
comunicar modos, a criatividade se impõe para  
não ter o gesso da cátedra ou a finitude dos  
“looks do dia”... Como criar criativamente de  
forma sustentável?

Eco sustentável também, mas aqui falamos  
também na sustentabilidade da criação de  
avenidas de comunicação.

A troca e o contato são os primeiros a virem à  
mente. Que tal fazer desse cantinho um local de  
troca: perguntas e respostas que não teremos  
todas, porque as vezes o “não sei” também  
pode ser maravilhoso.

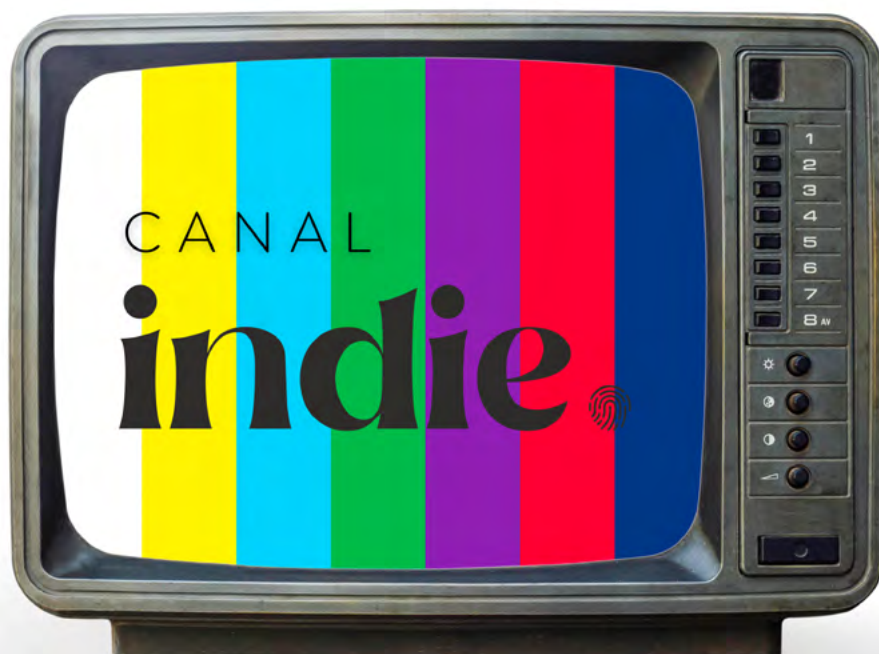
O Canal Indie é uma ponte de comunicação  
de moda e tantos outros assuntos  
correlacionados através de Bate Papos, cursos,  
Workshops com profissionais de peso e até  
um programa mensal com pessoas diversas.  
O Programa IDentidade nascera quando você  
menos esperar!

Se liga! Canal Indie pelo YouTube.

BATE PAPO

LIVES

CURSOS



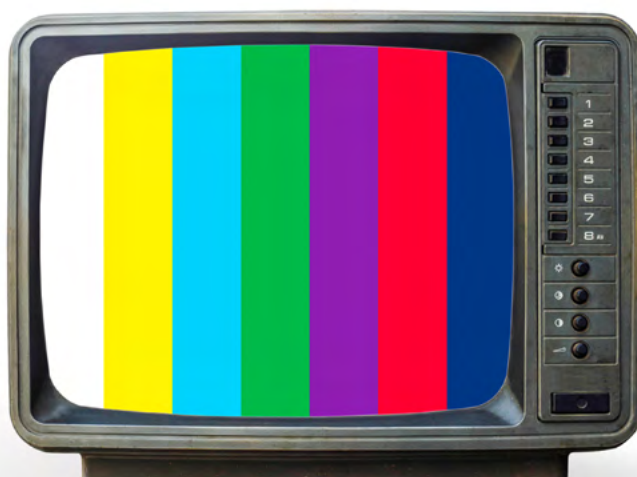
WORKSHOPS

"NÃO SEI"

PALESTRAS

# PROGRAMA [ID]ENTIDADE

Com Paty Barbosa e Fellipe Mion



Canal YouTube:

<https://www.youtube.com/channel/UCvKRvQJ13Z4A06ONZMLLeJVQ>

O programa IDentidade sob comando da Paty Barbosa, nossa fundadora e do ensaísta e entusiasta por moda Fellipe Mion acontecerá mensalmente e diretamente pelo nosso Canal no Youtube - CANAL INDIE onde ocorrerão bate papos sobre temas variados na indústria da moda com um olhar descontraído, sagaz, atual e desconstruído e sempre em respeito a todas as tribos que compoem a indústria da moda em toda sua pluralidade.

Será legal! Será engraçado! Será sério!

Primeiro programa agendado para Outubro de 2021.

Se liga!

**NÃO SOMOS SERVIÇOS! SOMOS SOLUÇÕES!**



**SOLUÇÕES RUMO A TÃO ALMEJADA  
INDEPENDÊNCIA! BE INDIE!**



use birra

A Use Birra é uma marca de roupas que busca a autenticidade e a tradução da personalidade de quem usa.

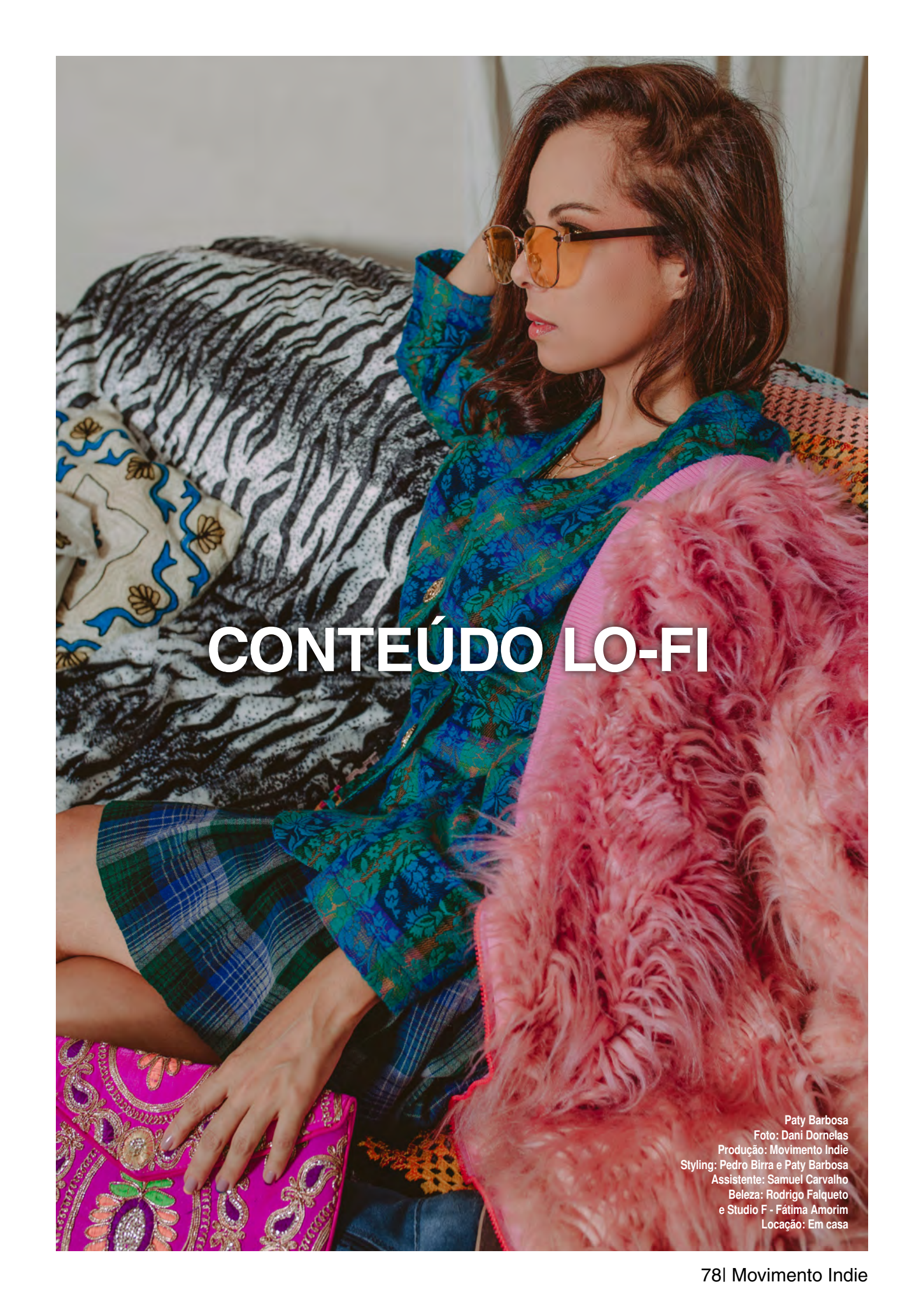
Em nosso processo de criação pensamos e damos atenção a cada detalhe. Afinal, não se trata apenas de uma peça de roupa, mas sim de um momento e seja ele qual for.

A nossa ideia sempre é ousar, causar e se libertar.

Use Birra!

MARCA E PARCEIRO INDIE





# CONTEÚDO LO-FI

Paty Barbosa  
Foto: Dani Dornelas  
Produção: Movimento Indie  
Styling: Pedro Birra e Paty Barbosa  
Assistente: Samuel Carvalho  
Beleza: Rodrigo Falqueto  
e Studio F - Fátima Amorim  
Locação: Em casa

CONTEÚDO LO-FI

## COMO FICARAM AS GRANDES PRODUÇÕES DE MODA DURANTE A PANDEMIA?

Segundo a WGSN, a pandemia dificultou com o isolamento as grandes produções de moda, mas profissionais com criatividade de sobra continuam a produzir campanhas incríveis, mas agora com recursos bem reduzidos, fazendo com que a produção de conteúdo Lo-fi cada vez mais supere as superproduções glamourosas.

As campanhas com um toque DIY - *Do It Yourself* que é uma das vertentes do movimento Indie se tornam cada vez mais necessárias. E assim marcas continuam criando, engajando e vendendo com diversão para quem está do outro lado da telinha.



# UPCYCLING JEANS

Paty Barbosa | Rodrigo Falqueto  
Foto: Dani Dornelas  
Produção: Movimento Indie  
Styling: Pedro Birra e Paty Barbosa  
Assistente: Samuel Carvalho  
Beleza: Rodrigo Falqueto  
e Studio F - Fátima Amorim  
Locação: Em casa



Paty Barbosa | Pedro Birra | Rodrigo Falqueto  
Foto: Dani Dornelas  
Produção: Movimento Indie  
Styling: Pedro Birra e Paty Barbosa  
Assistente: Samuel Carvalho  
Beleza: Rodrigo Falqueto  
e Studio F - Fátima Amorim  
Locação: Em casa



Paty Barbosa | Pedro Birra | Rodrigo Falqueto - Foto: Dani Dornelas | Produção: Movimento Indie | Styling: Pedro Birra e Paty Barbosa | Assistente: Samuel Carvalho | Beleza: Rodrigo Falqueto e Studio F - Fátima Amorim | Locação: Em casa

Precisamos garantir à natureza o direito a vida, a regeneração e ao respeito da sua biocapacidade. Estima-se que até 2030, se a indústria da moda continuar a produzir como agora, teremos um aumento de 49% do impacto climático.

Precisamos mudar os caminhos para manter a integridade e conservar os ciclos do nosso planeta. É nossa missão como revolucionários desconstruir paradigmas dentro das velhas estruturas de poder e recriar a forma como

nos relacionamos entre sociedade e natureza.

Não podemos voltar no tempo, mas podemos fazer as pazes com a natureza para coexistir de forma mais harmoniosa.

Fonte: Fashion Revolution

O Upcycling é o processo de reinvenção de produtos e/ou resíduos que não são considerados mais úteis, através de uma reutilização criativa criando-se, assim, novos produtos, sem desintegrar a anterior, numa função diferente da inicialmente projetada. Pode ser considerado um grande exemplo integrante da economia circular.

As peças do editorial são antigas calças jeans não mais utilizadas e transformadas em peças UP!





**“Eu me entendo como cis e gay  
que é apaixonado pela fluidez dos  
gêneros. Apaixonado pela arte Drag  
faço os meus trabalhos pautados na  
dualidade dos gêneros.”**

**RODRIGO FALQUETO**

Rodrigo Falqueto  
Foto: Dani Dornelas  
Produção: Movimento Indie  
Styling: Pedro Birra e Paty Barbosa  
Assistente: Samuel Carvalho  
Beleza: Rodrigo Falqueto  
e Studio F - Fátima Amorim  
Locação: Em casa

Rodrigo Falqueto é estudante de  
moda pela UFMG e colaborador Indie



Rodrigo Falqueto  
Foto: Dani Dornelas  
Produção: Movimento Indie  
Styling: Pedro Birra e Paty Barbosa  
Assistente: Samuel Carvalho  
Beleza: Rodrigo Falqueto  
e Studio F - Fátima Amorim  
Locação: Em casa

# STUDIO F

Studio F possui mais de 40 anos no mercado com serviços individualizados e diversas terapias capilares so o comando da visagista, Hair stylist e terapeuta capilar, Fátima Amorim.

O Studio trabalha com os melhores e mais avançados produtos de mercado.



# COLABORADORES INDIE



**CAMILA LEONELLI**

Camila Leonelli é jornalista e fotógrafa de street style em Milão. Trabalhou cinco anos como assessora de imprensa em São Paulo com as principais marcas do setor e em eventos como SPFW e Casa de Criadores. Em Milão também atuou na área trabalhando com os principais veículos da imprensa italiana e com a MFW.

É pós-graduada em Comunicação e Marketing de Moda pelo IED de Roma e em Moda e Criação pela Santa Marcelina de São Paulo. Especializada em Cool Hunting pela Saint Martins de Londres e hoje, atua como correspondente internacional de moda. Já ministrou aulas em Paris e Milão com o projeto Moda Labirinto da jornalista Ana Garmendia e foi professora no curso Atualização Internacional em Moda Masculina junto com Mário Queiroz.



**FELIPE MION**

Entusiasta da Moda, Felipe Mion é ensaísta com duas coletâneas publicadas.



**MARCUS FRANÇA**

Este é o Marcus França, nosso colaborador, fotógrafo, designer gráfico e estudante de Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de MG (UFMG), responsável pela identidade visual da marca e por outras funções relacionados ao processo criativo. Extremamente dinâmico e engajado.

Paty Ayres é empreendedora, especialista em desenvolvimento de produto e coleção e em posicionamento de marcas de moda.

Possui formação em Marketing pela Universidade Anhembi Morumbi em SP e em Desenvolvimento de Produto e Coleção de Moda pela Escola Panamericana.

Grande conhecedora das dores no empreendedorismo de moda. Já possui confecção e loja multimarcas na cidade de SP. Hoje, utiliza de suas experiências no mercado fashion e na área de Marketing e Produtos de grandes corporações, como Banco Itaú e Decathlon, para compartilhar conhecimento e ajudar outros empreendedores em suas jornadas de negócios.



**PATY AYRES**



**SOPHYA DORIZOTTO**

Sophya Dorizotto, 12 anos

Começou na modelagem aos 2 anos de idade e decidiu iniciar seu blog em 2016. Nele, Sophya conta tudo sobre suas viagens, aventuras e curiosidades sobre os lugares por onde passa. A modelo, adora conhecer artistas, modelistas e designers de modas das regiões e países por onde viaja. Estuda teatro desde os 3 anos e é fluente em Inglês. As maiores paixões de Sophya são: viajar, escrever e foto- grafar. Como uma boa viajante aventureira, Sophya tem paixão por esportes radicais, já fez Rapel , CASCADING CANYON- NING, Rafting entre outros.

## **EURO FILHO**

Euro Filho é jornalista, nascido em Mesquita, município da Baixada Fluminense-RJ. A sua trajetória está ligada a organizações de desenvolvimento comunitário e ações humanitárias. Militante da comunicação popular, participa da rede de colaboradores do Núcleo Piratininga de Comunicação, grupo que atua na formação de comunicadores dos movimentos populares e sindicais. Ele também é parte do time de colunistas do Movimento Indie.



## **PEDRO BIRRA**

Stylist, formado em publicidade e propaganda pela PUC-MG em 2020. Empreendedor e diretor criativo da Use Birra. Formado em Design de moda, Fashion Business, estamparia digital, vitrinista e VM pela Escola de Moda Denise Aguiar. Possui projetos de styling para bandas como LAGUM, Pedra Letícia e Alume; Influenciadores como Viih Tube, Bruno Magri, Ana Luiza Andrade, Dani Diz, Nat Carvalho, Renata Pacheco (com veiculação em revistas como: Exclusive, Perfil e Caras); Cantores como Mari Borges, Gabriel Froede, Tchells; dentre outros. Atualmente colaborador na parte de styling e moda do Instagram @belohorizontemg

## **LORRAINE SANTOS**

Lorraine Santos Fashion Designer, pós graduada em Negócios de moda, com especializações nas áreas de comunicação e marketing.

Trabalha desenvolvendo ilustrações, seja ela manuais, aquareláveis ou digitais. Entre suas criações realiza coleções, estampas, design de logo, ilustrações exclusivas e cuida também das artes e estratégias de marketing dos produtos.





Foto: Rodrigo D'avila

## **ANA BELUMAT.**

Mineira, 39 anos. Arquiteta, urbanista e artista plástica. Faz diversos tipos de trabalho artístico e hoje tem focado no UPCYCLING - moda consciente - ressignificando peças e incentivando o não descarte.

Acedita que o propósito fazem as pessoas servir e sentirem cada vez maiores enquanto seres humanos! E a arte em si tem o poder de tocar, fazer pensar, se conhecer e sonhar!

## **CAROLINA FRANCO**

Especialista em Marketing de Gestão Estratégica e em Planejamento e Gestão Cultural. Responsável pelo marketing e relacionamento da empresa Corte Centesimal. Atua em defesa da valorização do ofício de modelistas e costureiras e na conscientização da importância da modelagem de roupas dentro do processo de criação do vestuário. É colaboradora dos grupos de trabalho do ReLab Criativo.



## **BÁRBARA VANONI**

Mineira, 29 anos, advogada com foco no Digital, pós-graduada em Comunicação Digital e Marketing pela PUC-MG, possui especialização em Gestão de Portfólio e marca pela FGV. Mestranda em Marketing pela London School of Design and Marketing.

prioritária do Além da Imagem e Vivence:

- Além da Imagem - Marketing digital e Assessoria em planejamento estratégico de Marketing e Criação de Campanhas publicitárias (@blogalendaimagem)
- Vivence - Mulheres de Negócios e Empreendedorismo (@byvivence)



## **SAMUEL CARVALHO**

Samuel Carvalho é fotógrafo e trabalha com redes sociais e criação de conteúdo para marcas e digital influencers. Começou no mundo da comunicação no ano de 2018, estudando marketing e plataformas digitais, levando esta experiência ao universo da fotografia digital. Hoje com 22 anos busca se aprimorar sempre.





**AMANDA DE MOURA**

Graduada pela Universidade Estácio de Sá em 2006.  
Pós-Graduada em Direito Lato Sensu pela Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro – EMERJ.  
Especialização Lato Sensu em Propriedade Intelectual pela WIPO –World Intellectual Property Organization e Instituto Nacional de Propriedade Industrial;  
Especialização Stricto Sensu em Marcas, desenho industrial e concorrência desleal pela WIPO – World Intellectual Property Organization e Instituto Nacional de Propriedade Industrial;  
Curso de extensão – Fashion Law: Propriedade Intelectual e Outros Direitos e Negócios na Moda pela IBMEC/RJ e Fashion Law: Propriedade intelectual pela ESA/OABRJ.  
Com 14 anos de experiência em Direito Civil, Consumidor e Empresarial. Juíza Leiga em exercício junto aos 23º Juizados Especiais Cíveis do Rio de Janeiro. Atualmente é sócia fundadora do escritório Moura & Carvalho Advogados.

**ROBERTA SCHIEBER**

Roberta Schieber, advogada, graduada em Direito pela Universidade FUMEC, em Belo Horizonte. Pós-Graduada em Direito Material e Processual do Trabalho pela Faculdade Pitágoras e Pós-Graduada em Advocacia Trabalhista e Previdenciária pela Escola Superior de Advocacia da OAB/MG.  
Advogada trabalhista militante no estado de Minas Gerais e correspondente de escritórios sediados em São Paulo e no Rio de Janeiro.



**AMANDA CÂMARA**

Advogada, professora, mestre e especialista em Direito Constitucional, certificada em Direito da Moda. Presidente da Comissão de Direito da Moda da OAB/RN, membro da Comissão Especial de Cultura e Arte do Conselho Federal da OAB, membro consultiva da Comissão de Direito da Moda OAB/PE. Autora e co-autora de diversas obras jurídicas.

**MANUELE MEDEIROS**

Consultora e educadora financeira, graduada em Ciências Contábeis e com MBA em Gestão Empresarial e Finanças, com mais de 10 anos de experiência de atuação executiva em multinacionais.  
Analista comportamental com certificação internacional em coaching e MBA em Neurociências e Psicologia Positiva.





**DANI RUDZ**

Dani Rudz é especialista em moda e mercado plus size. Divide seus dias como empresária, CEO na RDZ Negócios, criadora de conteúdo, consultora e curadora de moda plus size. Fashionista por natureza, fala em suas redes sobre mercado e moda plus size em geral, empoderamento e inclusão da mulher gorda no mundo da moda, body positive, marketing de influência e profissionalização do mercado plus size no Brasil.

Após 20 anos de atuação como executiva na área de Gestão em Saúde, optou por uma transição de carreira e hoje, enquanto especialista em mercado plus size, leva sua experiência como head de criatividade e conteúdo em diversas empresas de moda do segmento.

É palestrante e ministra cursos relacionados à moda e mercado plus size pelo Brasil. Foi escritora convidada, de um capítulo do livro de Reginaldo Fonseca, coautora do livro Manas à Obra, é colunista da Revista Ana Maria Digital e foi listada como umas das 10 fashionistas plus size (acima dos 30) que mais inspiram pelo Uol Estilo.



**JOHNNY ROBEIRO**

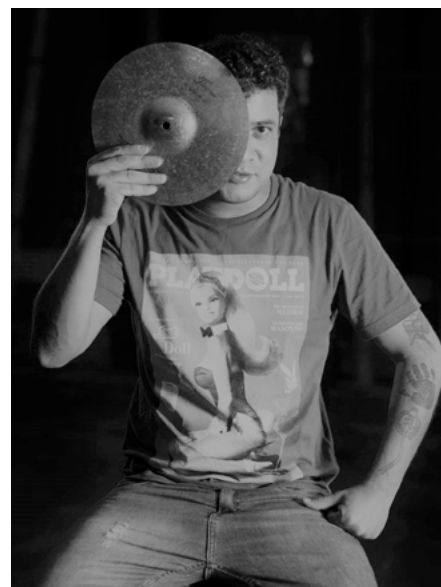
Johnny Robeiro é fotógrafo, diretor, vídeo maker e diretor na sua empresa "Johnny Mellow" crias no início de 2020. Atua em diversos segmentos de criação de conteúdo, institucional, videoclipe, making-of, moda entre outros.

### **JUNINHO ARS**

Musicista

Baterista desde os 8,  
Explora de forma expressiva  
os estilos musicais e  
marcações rítmicas,  
valorizando a música com sua  
personalidade, interpretação e  
estética sonora.

Participa de alguns projetos  
no vale do aço como Madame  
Mim, Blandest, Araribá e RMB  
y la cocina Blues sendo palco  
principal por três edições do  
Ipatinga Live Jazz.



**ISABELA MAROTTO**

Mestre em Educação com MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios / FGV Fundação Getúlio Vargas

Consultora, Estrategista de Marcas

Atuando há quatorze anos em empresas de diferentes segmentos com posicionamento de marcas e sustentabilidade, estando comprometida direta ou indiretamente com marcas de moda e design.

Concepção e coordenação do livro

"+ Sustentabilidade às Marcas de Moda", com 16 colaboradores, 238 pg., mais de 300 links de acesso, distribuição gratuita e online.

Professora universitária desenvolvendo consultoria / facilitação em projetos educacionais e educação corporativa há 21 anos, ministrando aulas na graduação, pós - graduação e EAD, como bem, cursos e palestras.

Coordenadora pedagógica de escolas técnicas, áreas Florestal e Saúde.



**MAYTHE MARKOWSKI**

Maythe Markowski é assessora de imprensa há quinze anos estando à frente de sua própria agência há 11.

Começou como estagiária com Rita Wainer, passando pela Vogue de Giovanni Frasson e trabalhando por oito anos com acompanhamento da imprensa internacional na SPFW. Este último além de render contatos internacionais e grandes amizades, trouxe experiência em como o mercado brasileiro é atípico comparado com os outros e por isso precisa de não só de um intérprete de idiomas, mas também como nos negócios.

À frente da Impari já participou de semanas de moda e eventos em Nova Iorque, Miami, Aruba, Portugal, Alemanha e México. Hoje além da bagagem internacional também trabalha com indie brands/Start ups de cunho sustentável e ético.

@impariassessoria

### **GIGI NASCIMENTO**

Formação em Design de Moda. Especialista em Gestão estratégica de Varejo. Mestrado em Administração

Área de atuação: Mais de 10 anos de experiência de mercado no segmento feminino, infantil, jeans wear e calçados. Atuou na Riachuelo, Dmetal, Amarelô e experiência internacional em Ateliê Couture na Europa, com peças comercializadas em Dubai. Atualmente é professora do Curso de Design de Moda e Coordenadora da Pós graduação em Negócios de Moda da Universidade Potiguar - UNP e Diretora da marca Movimento moda fitness.



**LUIZA TAMASHIRO**

Asiática-indígena, mãe, vegana, tem como missão humanizar relações e experiências, trabalhando de forma colaborativa e co-criativa na criação de produtos e serviços de acordo com as necessidades das pessoas pluridiversas, incentivando a transição do EGO para o ECO, promovendo a consciência de que estamos interligados.

Atua em diferentes mercados: tecnologia, sustentabilidade e design estratégico; tendo se empenhado em usar - e equilibrar - diferentes tipos de métodos para ajudar educadores, profissionais, marcas, empresas e eventos a percorrer os melhores caminhos para entenderem as pessoas de maneira mais significativa. Formada em design de moda com ênfase em marketing, publicitária e produtora cultural. Pesquisadora dos saberes ancestrais e plantas medicinais e também nos campos de moda, gênero e cultura, consultora de inovação centrada no usuário, gestora de pessoas e projetos de inteligência coletiva, educadora e consultora educacional na implementação da matéria de Moda Plural. Idealizadora e Co-fundadora do @relab.criativo, somos um Centro de Pesquisa Educacional e Startup de impacto sócio-ambiental e econômica que conecta estudantes, educadores, profissionais, colaboradores e parceiros interessados em repensar o que é integração e inclusão, acessibilidade e sustentabilidade.



### **LUIZA ALBERTINI**

A Lu Albertini é ilustradora. Mora em Toronto, Canadá há anos e a nossa designer Paty Barbosa conheceu a Lu em 2017 em NY e desde então estão se programando para executarem algum trabalho juntas.

A Lu é a designer responsável pelas estampas da coleção que estará no ar o ano todo. Possuímos estampas distintas e exclusivas de muita representatividade. Coloridas, alegres e únicas!



### **RICARDO LARAIA**

Estudante de arquitetura na USP, colaborador de comunicação do movimento Indie.

### **ISABELA GUERREIRO**

Arquiteta Urbanista que busca ajudar na construção de uma sociedade mais ambiental e socialmente consciente, com grande interesse em sustentabilidade e justiça social, é parceira da Indie tanto pelos princípios do movimento quanto pelo potencial de alcance e interligação de pessoas.



### **EDNA MACEDO**

Trabalha há mais de 20 anos no mercado de moda como Booker.

Em grandes agências de modelos em SP, viajando pelo Brasil e descobrindo modelos para o mercado nacional e Internacional de uma forma extremamente humanizada. Hoje, booker da agência diversa com modelos reais e plurais, Ellite Academy, parceira indie e trabalha com mulheres 30 a 70 anos. Atua especificamente com modelos “new faces” e preparadora de novos e novas modelos com cuidado, atenção e direcionamento de suas carreiras.

### **LUD LOUZADA**

Formada em Comunicação Social/Jornalismo (2009) e Ciências Contábeis (2013), pós-graduada em Gestão Empresarial (2010). Lud Louzada é empreendedora, gestora, designer gráfica, redatora e triatleta nas horas vagas. É cofundadora da Zus Agência, empresa de marketing especializada em redes sociais, diagramação/editação eletrônica e edição de textos. Além disso, também é corresponsável pela gestão da empresa Translouzada, empreendimento familiar que atua no Vale do Aço há mais de 35 anos.





MANUELE  
MEDEIROS

**PARCEIRO INDIE**





Foto: Arquivo Público

# CLUBE DE INFLUENCERS

## POR PATY BARBOSA

A influência do mundo digital na era que vivemos é inquestionável. Cada vez mais, empresas, marcas e pessoas tem buscado maior espaço e influência no espaço virtual, onde estão também, a maioria dos consumidores.

Com a crescente migração para o ambiente digital, a profissão “influencer” surge com grande potencial determinador de tendência e difusor de movimentos. O influencer é uma pessoa com credibilidade e grande

influência neste novo ambiente, podendo difundir novas ideias, ditar tendência e ser um veículo de alcance para um grande número de pessoas de forma rápida e expressiva.

Pensando na necessidade de novas empresas e marcas alcançarem maior espaço no mercado e serem conhecidas no seu ramo com maior influência a INDIE criou o Clube de Influencers, que é uma rede de conexões entre empreendedores que iniciam seus projetos pessoais com

influencers que auxiliarão na divulgação de seus produtos, alavancamento da suas ideias e no ganho de maior influência no mundo digital.

O Clube de Influencer tem como objetivo conectar pessoas e ideias, fortalecer pequenos mercados para que estes ganhem força no ambiente digital e interligar necessidades e expertises, criando um movimento de fortalecimento de potências autônomas em um ambiente de colaboração e conexão.





Paty Barbosa  
Foto: Samuel Carvalho

# PARCEIROS INDIE



INCONSCIENTE  
COLETIVO  
[CONCEPT]

BY MY  
HANDS

MANUELE  
MEDEIROS

fêmix

ZUS

relab®

PROJETO  
RE  
LIGA

use birra



yy.

MOURA & CARVALHO  
ADVOGADOS



# RELAB CRIATIVO: A QUEBRA DO PADRÃO DESDE A CÁTEDRA ATÉ O PÚBLICO FINAL.



PARCEIRO INDIE



Por muitos “mimimi”, para outros uma questão de respeito. É assim que cada vez mais vemos a evolução de nossas referências e uso de vocabulário caminhar dia-a-dia. Com a visão de que não é frescura e sim dever o respeito e responsabilidade social, o Centro de pesquisa educacional ReLab Criativo nasceu.

Idealizada por Luiza Tamashiro, a rede começou como um ponto de encontro para a integração de vários grupos em eventos de moda fossem eles PCD, pessoas pretas, indígenas, asiáticas, deficientes visuais, auditivos e uma pauta necessária que engloba a todos: a sustentabilidade. Dito isso,

Luiza fez parte da integração destes grupos em vários eventos como Brasil Eco Fashion Week, Fashion Revolution, coordenou e organizou o Seminário Sustentabilidade na moda é inclusão/integração e hoje faz parte da curadoria de muitos deles devido à competência e seriedade de seu trabalho. Fruto destas participações vieram os simpósios e mesas em renomadas instituições de ensino como: PUC RS, USP, SENAC, UNISINOS, IED, BELAS ARTES. No ano passado devido à pandemia de COVID 19, tais encontros foram online e em 2021 evoluíram para cursos para o corpo docente e discente das instituições: “Se não

há desconstrução do corpo docente acaba não fazendo sentido a integração destes cursos no currículo das instituições, eles devem estar preparados e acreditar na nova linguagem” – diz Luiza.

Os cursos da ReLab Criativo terão início dentro dos núcleos de moda e beleza das instituições e a tendência é que logo se estendam para os núcleos de design e comunicação por fazer mais que sentido na trajetória da plataforma. Um grande desafio e vontade da ReLab é ter um apoio de tecnologia e desenvolver estudos nessa seara também.

Para saber mais fique ligado no ReLab no instagram: @relab.criativo

# PROJETO RE LIGA

## PARCEIRO INDIE



Movimentos evolutivos de transformação social são gerados por uma enorme força interna humana, que juntas, formam um coletivo com espaço para nascimentos de novas visões em busca de um novo viver. Ao falar em GERAR e NASCER estamos nos referindo nada mais que o nosso eu selvagem, o nosso eu “in natura”. Nós somos a natureza e a natureza somos nós! E tão somente através da REconexão com nossas raízes mais profundas, colheremos frutos doces e saudáveis.

O Projeto REliga é uma semente que germina da árvore RElab Criativo em que suas raízes mais profundas se comunicam com seu corpo através de energias que unem o céu e a terra. Acreditamos que somente através da sincronidade com a nossa natureza, passamos

por uma reforma íntima que consequentemente se projetará no todo, refletindo, assim, diretamente na nossa relação.

Buscamos a coligação de seres diversos e plurais em respeito a sua individualidade na construção de uma terra firme e forte. E nesta mesma terra, encontrar-se-ão tesouros e diamantes escondidos rumo à prosperidade coletiva. De uma pequena semente nasce uma grande e densa floresta.

Mostrar que o todo é composto por inúmeros diversos seres e que todos possuem a sua beleza é o que faz da foto mais bonita. O respeito à pluralidade é o objetivo do Projeto Religa na desconstrução de padrões adoecedores de uma única beleza propostos como referência para a indústria da Moda.

Nesta visão, a co-fundadora do RElab Criativo, Luiza Tamashiro, com a criação do Projeto REliga propõe a coligação de pessoas e marcas que se encontram na mesma sintonia em direção a uma interconexão movida pela pluralidade rumo a caminhos para a quebra de doenças sociais enfrentadas e agravadas em inúmeros aspectos por Pessoas Com Deficiência - PCDs e pessoas gordas, nosso foco atual, mas também direcionando nossos olhares a outros.

A tradução de todo este trabalho se dará por meio de consultorias, treinamentos e um editorial retratando todas as marcas parceiras patrocinadoras e sua contribuição e (re) evolução na indústria da moda juntamente ao time Relab. O resultado também será divulgado na Brasil Eco Fashion Week.

Projeto RELiga do  
RELab Criativo sobre  
pluridiversidade  
Campanha: foto protesto  
para o Fashion Revolution  
Brasil 2021

Lançamento da hashtag do  
RELab Criativo com o apoio  
do Fashion Revolution:  
#PraQuemVocêFazRoupas?

Modelo: Camila Tamiya



# Disco

Paty Barbosa  
Foto: Dani Dornelas  
Produção: Movimento Indie  
Styling: Pedro Birra e Paty Barbosa  
Assistente: Samuel Carvalho  
Beleza: Rodrigo Falqueto  
e Studio F - Fátima Amorim  
Locação: Em casa



Paty Barbosa | Pedro Birra | Rodrigo Falqueto - Foto: Dani Dornelas | Produção: Movimento Indie | Styling: Pedro Birra e Paty Barbosa | Assistente: Samuel Carvalho | Beleza: Rodrigo Falqueto e Studio F - Fátima Amorim | Locação: Em casa

## EMBALOS DE UM SÁBADO À NOITE EM CASA

A popularidade do estilo DiSco atingiu o auge na chamada Era Disco, entre 1977 e 1979, em parte devido ao filme de 1977 "Saturday Night Fever", traduzido no Brasil como "Os Embalos de Sábado à Noite" estrelado por John Travolta. Brilho era a característica marcante da época nas roupas.



Paty Barbosa | Pedro Birra | Rodrigo Falqueto - Foto: Dani Dornelas | Produção: Movimento Indie | Styling: Pedro Birra e Paty Barbosa | Assistente: Samuel Carvalho | Beleza: Rodrigo Falqueto e Studio F - Fátima Amorim | Locação: Em casa

## JAZZ ACELERADO E BATIDA DE ROCK

faziam os jovens sacudirem as cadeiras naquela época.

Nas discotecas de Chicago, Nova York e Filadélfia que o DISCO ganhou força, sendo uma grande representatividade cultural nestes locais à época.

James Brown e Stevie Wonder foram grandes referências artísticas da Disco Music.

Referência esta que resolvemos trazer para a sala de casa neste editorial pautado nas nossas referências e desejos profundos para um pós pandemia.

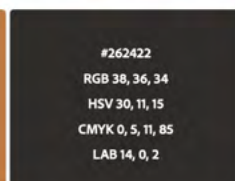
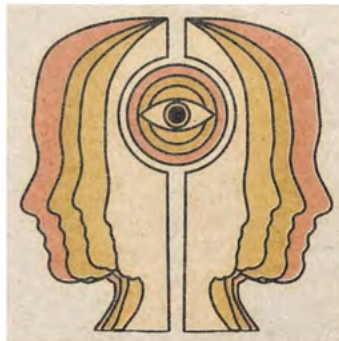
# INDIE [ID]



Seja uma Persona Indie!

# BRAND BOOK

By Marcus França



# KITSCH



Paty Barbosa | Pedro Birra | Rodrigo Falqueto  
Foto: Dani Dornelas  
Produção: Movimento Indie  
Styling: Pedro Birra e Paty Barbosa  
Beleza: Rodrigo Falqueto  
e Studio F - Fátima Amorim  
Locação: Em casa



Rodrigo Falqueto  
Foto: Dani Dornelas  
Produção: Movimento Indie  
Styling: Pedro Birra e Paty Barbosa  
Assistente: Samuel Carvalho  
Beleza: Rodrigo Falqueto  
e Studio F - Fátima Amorim  
Locação: Em casa



Pedro Birra - Foto: Dani Dornelas | Produção: Movimento Indie | Styling: Pedro Birra e Paty Barbosa | Assistente: Samuel Carvalho | Beleza: Rodrigo Falqueto e Studio F - Fátima Amorim | Locação: Em casa

# A ESTÉTICA KITSCH

POR PATY BARBOSA

## A Arte de Mau Gosto

Estilo que joga por terra conceitos polarizados como o belo e o feio, o bom e o mau, sendo considerado a mais alta evolução cultural.

Caracterizado pelo melodrama, sentimentalismo, o kitsch originou-se nos mercados de arte de Munique nos anos 1860 e 1870, descrevendo imagens e esboços baratos, populares e comercializáveis, mas possui releituras em vários países do mundo.

## A valorização do brega

Na década de 20 o movimento Kitsch se fortaleceu, pois as altas classes tiveram acesso as artes e estas, diretamente associadas ao status social. Entretanto, a elite começou a criticar os novos ricos e começou a chamá-los de "Kitschies" e a partir daí o adjetivo brega passou a reinar sendo sempre associado aos mesmos.

Na moda, Alessandro Michelle estilista da icônica

marca GUCCI, utiliza muito a estética Kitsch em suas coleções, sendo identificado inclusive, como um dos elementos distintivos da marca na atualidade.

Gostando ou não do exagero, o estilo Kitsch é visto por nós como um estilo de quebra de padrões, de originalidade e autenticidade e que já se tornou uma cultura inspiracional não somente na moda, mas fortemente usado também na arquitetura.

Ref: Fashion Bubbles



Pedro Birra - Foto: Dani Dornelas | Produção: Movimento Indie | Styling: Pedro Birra e Paty Barbosa | Assistente: Samuel Carvalho | Beleza: Rodrigo Falqueto e Studio F - Fátima Amorim | Locação: Em casa



Paty Barbosa | Pedro Birra | Rodrigo Falqueto  
Foto: Dani Dornelas  
Produção: Movimento Indie  
Styling: Pedro Birra e Paty Barbosa  
Assistente: Samuel Carvalho  
Beleza: Rodrigo Falqueto  
e Studio F - Fátima Amorim  
Locação: Em casa



MARKETING DIGITAL

GERANDO CONTEÚDOS, CONECTANDO PESSOAS.

PARCEIRO INDIE



# CONTATOS E INFORMAÇÕES

## **E-mail**

indie.movimento@gmail.com

## **LinkedIN**

Movimento Indie

## **Youtube**

CANAL INDIE

<https://www.youtube.com/channel/UCvKRvQJ13Z4A06ONZMLLeJVQ>

## **Twitter**

@indie\_movimento

## **Tik tok**

@movimentoindie

## **Instagram**

@movimento.indie

## **Facebook**

Movimento Indie

# MODA ON E DEMAIS PROJETOS SOCIAIS

O Moda On (@modaon.social) reúne os projetos sociais das marcas By My Hands e Incosciente Coletivo

## MÁSCARAS DO AMOR

A ideia do projeto “Máscaras do Amor” surgiu também pela Paty Barbosa, após profissionais da saúde pública, logo no início da pandemia, procurarem a marca primogênita da Autora, a By My Hands, solicitando doação de máscaras cirúrgicas em função da escassez de Equipamentos de Proteção Individual. Assim, a By My Hands e a Incosciente Coletivo, segunda marca da autora, juntamente a um grupo de costureiras

voluntárias do Vale do Aço/MG, decidiram colocar o projeto em andamento e confeccionar máscaras no intuito de atender a demanda não só destes profissionais, mas também de pessoas em situação de rua, idosos e crianças com câncer.

## LENCINHOS DO AMOR

Por iniciativa da Paty Barbosa, designer e fundadora da By My Hands, a ação “Lencinhos do Amor” foi criada a partir da produção de lencinhos com restos de matéria prima das coleções de suas marcas e vendidos por um preço simbólico a fim de que se realizasse uma ceia de natal para pessoas em situação de rua, na

cidade de São Paulo. Em dezembro de 2019, o projeto vendeu 600 lencinhos em 20 dias. A ação de natal se transformou numa ação definitiva e tornou-se um projeto social.

## LIVROS DO AMOR

O projeto “Livros do Amor” surgiu da transformação de palestras, videoaulas, cursos e artigos da Paty Barbosa em e-books para dar continuidade a seus outros projetos sociais: “Lencinhos” e “Máscaras” do Amor. Parte das vendas será revertida aos Projetos Sociais das marcas da criadora para que continuem auxiliando vulneráveis em época de Pandemia.



Ilustração: MaDu

**INCONSCIENTE**  
**COLETIVO**  
[CONCEPT]

**MARCA INDIE**



Modelos Indígenas: Priscila  
Tapajowara e Noah  
Foto: Vagner Silva